

Derrota Ianque: Rejeitado na França o Tratado da CED

(Noticiário na 8ª página)

PROTESTAM 60 MIL PESSOAS NAS RUAS DE RECIFE

PREÇO
1
cruselo

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII



RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1954



Nº 1.290

RECIFE, 30 (I.P. Via Italcable) — Realizou-se hoje uma grande passeata de protesto contra o governo Café Filho e todos os responsáveis pela morte do Presidente Getúlio Vargas. Convocada pelo PTB, teve a de-

monstração apolo da Liga da Emancipação Nacional.

Ao cortejo, que percorreu as ruas principais da cidade, compareceram mais de 60 mil pessoas, à frente das quais iam-se o deputado

Miguel Arrais, o maior Napoleão Bezerra e outras personalidades.

Enquanto se realizava o desfile popular, a cidade ficou em pé de guerra, mas o povo não se atemorizou com o aparato de força.

ANULADO O PROCESSO IANQUE CONTRA PRESTES

DIA DE AÇÃO E DE PROTESTO

AQUADA e posta de encontro à parede pelos protestos populares que se desencadearam de sua morte, a camorra americana do golpe de 24 de agosto apressa-se a desmentir que trama contra as eleições. Mas o nosso povo, que conhece a realidade através das ações de massas e das vigorosas demonstrações de rua, não acredita na palavra dessa gente. O crédito que a camorra merece da opinião pública é aquele plantado pelo general Zenóbio da Costa em seu relato. Contumazes da traição, não conhecem outra maneira de agir.

Não está o sr. João Neves da Fontoura envenenando a memória de Getúlio Vargas, diariamente no editorial que escreve no "O Globo", a distilar gota a gota o veneno sutil que o ódio dos monopólios imperialistas, dos seus patrões da Esso, mantém contra o ilustre morto por sua resistência final ao imperialismo?

Isso mostra que os assassinos de Vargas, a embaixada americana e seus servais do Cato, não recuam ante nenhum crime e nenhuma falta de escrúpulo. Queriam sangue e vieram sangue para se instalar no poder. Agora, culminando sua obra criminosa, em seguida a assassinarem, depois do ex-presidente, quase uma dezena de patriotas em praça pública, visam levar adiante a sua obra. Quanto mais essa gente faga em democracia — diz o grande líder popular Luiz Carlos Prestes — mais se prepara para esmagar o movimento operário e democrático e para desencadear o

terror contra o povo. Com as suas apressadas declarações sobre o pletto, Café Filho e seus sequazes querem desarmar o povo e impedir que continue nas ruas protestando. A camorra americana não se contenta em ter um homem de palha no poder. A trama pela ditadura militar continua em andamento.

Por isso mesmo, os patriotas de todas as tendências, que enxergam na carta do sr. Getúlio Vargas um impressionante testamento político, em torno do qual podem se unir milhões, não acreditam na demagogia do governo que se sente acuado, que não tem qualquer base social e política e vê contra ele levantar-se a nação, e por isso faz declarações falsamente democráticas. No poder está o que já houve de mais reacionário e servil ao imperialismo em toda a nossa história.

No sétimo dia do assassinato do presidente morto, que deixou à nação um impressionante legado de que todo o mundo amante da liberdade e da paz já tomou conhecimento, cabe aos patriotas, como prova de fidelidade à luta pela independência e suprema homenagem à sua mensagem heroica, prosseguir na luta. Assinalar a data de hoje como um dia de ação e de protesto, contra os bandos que querem escravizar nossa pátria. Que todos saiam, pois, à praça pública que ao povo pertence, e exprimam, por todos os meios possíveis, sua indignação patriótica contra os imperialistas americanos e seus títeres do governo Café Filho.

Em consequência, foram ontem mesmo postos em liberdade o cap. Agliberto de Azevedo e o ex-vereador Amarílio Vasconcelos

O juiz Claudino de Oliveira Cruz, em fundamentada sentença, considerou nulo desde a instrução o processo movido contra Prestes e demais dirigentes do P.C.B. — Vitória da solidariedade popular

FOI declarado nulo o processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes e os demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Venceram as forças democráticas e a solidariedade popular. Os protestos que durante seis anos se ergueram de todos os recantos do país contra a trama do imperialismo, fizeram com que um juiz sensato, em respeito à lei, tornasse sem efeito, anulando-a, a farsa montada pelos lacaios do dólar em nossa terra.

POSTOS EM LIBERDADE

Em consequência, Agliberto Vieira de Azevedo foi libertado ontem às 18 horas do cárcere em que se encontrava na Delegacia da Ordem Política e Social após o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. João Claudino de Oliveira e Cruz ter considerado em despacho que sua prisão era ilegal.

Em companhia do bravo capitão das lutas nacionais libertadores de 1935 foi igualmente libertado o ex-secretário da Câmara Municipal, vereador Amarílio de Vasconcelos, o qual obteve duplo "habeas-corpus", já que estava processado também pela 5ª Vara Criminal. O juiz da 5ª Vara, dr. Décio Plo Borges acompanhou seu colega da 3ª Vara e relaxou a prisão de Amarílio de Vasconcelos, por solicitação do advogado Wilson Lopes dos Santos.

ANULADAS AS ORDENS DE PRISÃO

Em seu despacho exarado em resposta à petição dirigida pelos advogados Sinal Palmeira, Calheiros Bonfim e Francisco Chermont o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, considerou diversas nulidades no processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes. Entre estas cita-se o fato de 6 dias indicados não terem tido direito de defesa o que contraria o Código Penal. Desse modo de pé ficou apenas até agora a denúncia contra Prestes, já que todo o processo terá de correr novamente. Ao mesmo tempo as ordens de prisão preventiva contra os dirigentes do P.C.B. estão anuladas.

UM AMBIENTE DEGRADANTE
O dr. João Claudino de (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Mozart Lago Não Aceitou a Prefeitura

O Sr. Mozart Lago foi convidado pelo presidente Café Filho para prefeito do Distrito Federal, não tendo, porém, aceito a escolha de seu nome para aquele cargo. — Sou um homem que vem lutando pela autonomia política e administrativa do Distrito Federal. Logo, não seria eu quem concordasse em ser um prefeito nomeado. Só pelo voto do povo subiria as escadas do Palácio Guanabara — disse-nos o parlamentar carioca



Agliberto de Azevedo e Amarílio Vasconcelos entre os advogados Benedito Calheiros Bonfim, Wilson Lopes e Francisco Chermont, ontem, às 18 horas, quando eram postos em liberdade.

SOLIDÁRIA A U.S.T.D.F. COM OS TRABALHADORES PAULISTAS

APOIO ATIVO A GREVE GERAL DO PRÓXIMO DIA 2

A UNIAO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL lançou a seguinte proclamação conclamando os trabalhadores cariocas a dar apoio ao movimento grevista de São Paulo:

«Os trabalhadores do Estado de São Paulo, em número de 750 mil, immanados por um poderoso Pacto de Unidade, irão à greve por aumento de salário na base mínima de 1.100 cruzeiros, aplicação integral do salá-

rio-mínimo e congelamento de preços, no dia 2 de setembro próximo. Mas, no momento grave que estamos atravessando, o glorioso proletariado do Estado de São Paulo está também em luta pelas liberdades democráticas e sindicais, contra o golpe norte-americano desfechado pelos generais fascistas, exigindo eleições livres no dia 3 de outubro vindouro e respeito à Constituição de 19 de setembro de 1946.

Esse grandioso movimento, tem uma profunda extensão, que entusiasma os trabalhadores de todo o nosso país, tem todo o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores e empregados do Brasil. Os trabalhadores do Distrito Federal e suas organizações sindicais estão solidários com seus irmãos de trabalho e de luta do Estado de São Paulo porque lutam geralmente pelos mesmos objetivos, aumento geral de salários, na base mínima de 1.200 cruzeiros, continuar a luta pela aplicação do salário-mínimo, sem restrições e pelo congelamento dos preços de artigos de consumo popular.

Agora, mais do que nunca, é necessária a unidade entre os trabalhadores e suas organizações sindicais do Distrito Federal, a fim de que os trabalhadores do Estado de São Paulo tenham sucesso em sua luta. (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



A dep. Ivete Vargas quando falava à IMPRENSA POPULAR

Os homens do governo
Vieira Machado, Negociista Internacional

O SR. CAFÉ Filho nomeou para a Superintendência da Moeda e Crédito o sr. Vieira Machado, conhecido figura dos circuitos financeiros do país. Vieira Machado é bem conhecido. Ao tempo de Dutra exerceu importantes cargos no Banco do Brasil, associando-se a Guilherme da Silveira em grandes negociações, das quais a principal foi a liquidação dos atrasados em Londres. A imprensa demonstrou, então, o caráter leviatão aos interesses nacionais dos "acordos" negociados por Vieira Machado. O atual Superintendente da Moeda e Crédito, tornado rico, ficou immanado ao crime com os Silveiras e, por isso, além de sua parte nos negócios do Banco do Brasil (onde dividia com Guilherme da Silveira as propostas de todos os negócios), passou também a figurar na Diretoria da Fábrica Banguê, que foi amplamente especulada para isso.

No Dia 6 o Comício na Esplanada

FALA-NOS, A RESPEITO, O GENERAL EDGAR BUXBAUM

PERSONALIDADES e representantes de diversos partidos políticos e organizações de trabalhadores vêm hipotecando integral apoio ao grande comício que será realizado na Esplanada do Castelo no dia 6 de setembro, segunda-feira próxima. A manifestação que está sendo convocada, visa a defesa da Constituição da República e das prerrogativas democráticas nela contidas e a garantia de eleições livres a 3 de outubro vindouro. A propósito, nossa reportagem ouviu ontem, o general Edgar Buxbaum. O ilustre militar assim se manifestou:

— O comício de 6 de setembro será promovido por diferentes expoentes dos partidos políticos nacionais, será, pois, uma frente única que se definirá perante a necessidade de defendermos eleições livres a 3 de outubro em defesa de nossa Carta Magna e das liberdades democráticas que nela estão contidas. Acreditamos que assim o fazendo estaremos interpretando a vontade e as necessidades supremas de nosso povo na hora crítica por que passa a Nação. O sucesso desse comício indicará que os rumos que o povo reclama para o desenvolvimento da democracia no Brasil.

Vítima das Explosões Criminosas

TOQUITO, 30 (AFP) — Agravou-se subitamente o estado de saúde de um pescador japonês que sofria de queimaduras causadas por substâncias radioativas. Os médicos perderam toda a esperança de salvá-lo e consideram o seu fim como iminente.



Aspecto da sessão plenária da comissão de debate do ponto referente aos direitos da Mulher

Encerrou-se Vitoriosamente A Conferência de Mulheres

Aprovada a "Carta às Mulheres da América Latina" — A solenidade na ABI — Importantes denúncias nas sessões plenárias, sobre a vida das mulheres nas cidades e no campo

ENCERROU-SE ontem em sessão solene na A.B.I. a Conferência Latino-Americana de Mulheres, da qual participaram delegações de quase todos os países da América do Sul e América Central. Devido ao adiamento da hora em que se encerraram os trabalhos, da Conferência só em nossa edição de amanhã daremos o texto das resoluções, recomendações e outros documentos aprovados no importante conclave feminino.

A SOLENIDADE

Após ser apresentado o relatório das resoluções da Conferência, foi lida a "Carta às Mulheres da América Latina" pela sra. Dodesco e a delegada Lúcia Alves

apresentou o relatório da Comissão de Mandatos. Em nome das delegações estrangeiras saudou a Conferência a congressista Adelaide Bettinelli. A seguir, foram lidas as mensagens que, aprovadas pela Conferência, serão enviadas à ONU e às mulheres da Guatemala.

Vibrantemente aplaudida foi a sra. Maria Madalena Rossi, presidente da União das Mulheres Italianas, que usou da palavra como convidada especial da Conferência.

Despedindo-se das delegações estrangeiras, falou em nome da delegação brasileira a líder feminina Arcelina Mochei. Encerrou a Conferência a sra. Branca Flávia, presidente da Federação das Mulheres do Brasil.

GRAVES DENÚNCIAS

Com vivas denúncias sobre as alarmantes condições de vida das mulheres nos países na América Latina, prosseguiram, ontem na A.B.I. os trabalhos de plenária da Conferência Latino-Americana de Mulheres. Foram constituídas 2 comissões para o estudo das teses e seu grande número obrigou a que as sessões plenárias se realizassem continuamente apenas com rápidas interrupções para alimentação.

A MULHER NO CAMPO
Diversas congressistas abor-

UNIR TÓDAS AS FORÇAS PARA A RESISTÊNCIA AO IMPERIALISMO IANQUE

A revelação contida na carta de Getúlio Vargas não me surpreendeu. Ouvi de meu tio, várias vezes, que todo o sacrifício de nosso povo vinha da dominação crescente do imperialismo norte-americano. Num gesto que nunca pode ter sido de desespero, mas de heroísmo, ele mostrou à nação, através de sua última carta, que o país estava, como está espoliado pelos trustes internacionais.

Estas declarações nos foram feitas pela deputada Ivete Vargas, poucos momentos antes de a representante paulista assomar à tribuna da Câmara, na tarde de ontem, para comentar os recentes acontecimentos políticos.

BANDEIRA DO POVO

«Nossa bandeira — frisou Ivete Vargas — continuará sendo a de Getúlio

Vargas, mas essa bandeira não só lhe pertence; é a bandeira de todo o povo, de todos os que denunciavam a infiltração ianque e que não eram atendidos em certas demandas que viam em qualquer manifestação nacionalista o dedo comunista. Os comunistas estavam com a razão quando proclamavam a sujeição de nossa terra a uma potência estrangeira e

chamavam o povo a lutar contra essa submissão. Não interessa, aqui, discutir posições. Queremos, neste instante grave da vida brasileira, unir todas as forças democráticas para a resistência ant imperialista, para a defesa da legalidade democrática, para que haja eleições livres a 3 de outubro. Nossos inimigos, os inimigos de Vargas, os inimigos do povo, nós os derrotaremos nas urnas.

CONVITE AO POVO

Os amigos de Getúlio Vargas convidam o povo para ir rezar hoje, dia 31, às 10 horas da manhã, em frente à Igreja da Candelária, uma PRECE DE SÉTIMO DIA, pelo descanso da ALMA daquele que sempre defendeu o povo e, principalmente, os humildes.

Pede-se que cada um leve uma vela para ser acesa durante a cerimônia.

A PRECE SERÁ LIDA AO MICROFONE.

(...)

PEDE O GOVERNADOR CAPIXABA O CANCELAMENTO DA CONCESSÃO OUTORGADA À "BOND AND SHARE"

«NÃO É MAIS POSSÍVEL PERMITIR, NEM SE JUSTIFICA, A PERMANÊNCIA DE UMA CONCESSÃO OUTORGADA DE BOA-FÉ PELO ESTADO A UMA EMPRESA INIDONEA, QUE, EXPLORANDO O MONOPÓLIO DE UM SERVIÇO PÚBLICO, JUGULA A EXPANSÃO DE NOSSAS FORÇAS ECONÔMICAS», DECLARA O MEMORIAL DO GOVERNADOR SANTOS NEVES DIRIGIDO AO SENHOR CAFÉ FILHO

VITÓRIA, 28 (I.P.). — Vem alcançando grande repercussão no seio da opinião pública em todo o Estado a publicação feita pelo diário desta capital, «Folha do Povo», da integral do ofício em que o governador, Jones Santos Neves, se dirige ao presidente Café Filho, solicitando o cancelamento da concessão da Companhia Central Brasileira (Bond and Share), para fornecimento de luz e energia elétrica à Vitória e inúmeros Municípios.

LIBRE CONTRA A FILIAL DO TRUSTE IANQUE

Conforme é do domínio público, a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, filiada ao truste imperialista norte-americano General Electric S.A., usufruía de uma concessão pelo prazo de 50 anos, durante os quais é única fornecedora de luz e força à capital capixaba e a grande maioria de Municípios em franco período de desenvolvimento industrial.

Essa concessão, conforme informação contida no ofício do governador do Estado, foi concedida em 1927, antes, assim, da promulgação de leis que, a partir de 1930, vieram regulamentar de forma diversa a concessão de serviços públicos.

Do ofício do governador destacamos alguns trechos, que significam grave denúncia de que essa empresa imperialista, sem desenvolver verdadeira ação de subordinação, impendia, a até mesmo asflicção, o desenvolvimento econômico da importante região do Sul.

NEGLIGENCIA E SABOTAGEM

«Entretanto a C.C.B.F.E.,

reservatórios e mantimentos aptos para acudir às necessidades de consumo público».

Em seu ofício o Governador do Estado, explica todos os motivos pelos quais deveria a companhia concessionária ter providenciado em tempo a ampliação de suas instalações. Preferiu, porém, recorrer ao sistema de instalação de motores de grande potência, acionados a óleo, acarretando o dispêndio de divisas e a «perturbação nas relações entre os indivíduos e o Estado». Relata, então, todas as tentativas do governo do Estado no sentido de obter da C.C.B.F.E. solução para os problemas criados e agravados pela própria empresa, e diante dos quais se mantinha inerte, e conclui da seguinte forma:

«A situação, assim descrita, sem exagero nem animosidade, tem sido trazida ao Governo através da imprensa, da Assembleia Legislativa, de vozes insuspetadas e ponderadas. Os clamores reclamam providências oficiais. Nestas condições, vem o Estado do Espírito Santo, em defesa de sua economia, solicitar do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, sua intervenção junto à Companhia concessionária no sentido de promover urgentemente o acréscimo de sua capacidade fornecedora, ou o mais eficiente aparelhamento de suas instalações, sob pena de emprego de medidas compulsórias por parte desse Conselho, tudo como prescreve o artigo 1, II, do Decreto-Lei n.º 429, de 13 de maio de 1942.

O que não é mais possível permitir, nem se justifica, é a permanência de uma concessão outorgada de boa-fé pelo Estado a uma empresa inidonea que, explorando o monopólio de um serviço público, jugula a expansão das nossas forças econômicas e contribui grandemente para impedir o bem-estar social de toda a nossa população».

REPÚDIO DO POVO ÀS PRETENSÕES DOS QUE TEMEM A SUA VONTADE

Trabalhadores e populares protestam contra a inclusão nas instruções eleitorais do famigerado artigo 32 do projeto Dario Cardoso

NITERÓI, 30 — A propósito das instruções baixadas pelo S.T.E. reproduzindo o dispositivo fascista (artigo 32) do projeto de Lei Eleitoral de emergência, realizamos uma rápida enquete, ouvindo diversos trabalhadores.

«INSTRUÇÕES DE DESESPERO»

«Os trabalhadores reuniram o artigo 32 e essas «instruções de desespero» baixadas pelo S.T.E., que pretendem impedir a participação dos comunistas e de todos os patriotas nas próximas eleições. São, inconstitucionais essas instruções, que revelam o temor da reação diante da derrota inevitável» — foi o que declararam-nos o linotipista José Ivo Santana.

O POVO QUER ELEIÇÕES LIVRES

«Nenhuma pessoa pode deixar de manifestar o seu protesto a essas manobras fascistas que visam impedir a realização de eleições livres».

e democráticas. O considerável aumento no alistamento eleitoral demonstra a vontade do povo brasileiro de eleger os patriotas para modificar essa situação de miséria a que foi levado o nosso país por esse governo subserviente aos interesses dos imperialistas norte-americanos e dos latifundiários» — opinou o funcionário I. H. da Silveira.

INSTRUÇÕES NULAS

«Essas instruções são nulas», declarou-nos o técnico Raimundo J. Moreira. E prosseguiu: «Elas contrariam a Constituição, logo não passam de documento sem valor algum. Os patriotas não irão votar nas eleições de outubro e derrotarão os entreguistas e esmorecedores do povo».

NINGUÉM PODE DEIXAR DE PROTESTAR

«São uma arma de perseguição política do senador Dario Cardoso. Elas não o visam atingir apenas aos comunistas, mas a todos os patriotas que têm se manifestado contrários à política de traição nacional seguida pelo bando golpista que está no poder. Nenhum patriota, nenhum democrata pode deixar de manifestar o seu repúdio às pretensões fascistas dos que temem a vontade popular» — assim se manifestou o operário naval Tancredio Maia Sá. (Da Sucursal de Niterói)

FERROVIÁRIOS DE CAMPOS

Apóiam a Greve Geral de Dois de Setembro

CAMPOS (Da Sucursal) — Em reunião, sábado, na sede da Delegação Sindical, os ferroviários da Leopoldina aprovaram as seguintes resoluções: — 1) enviar telegramas ao ministro da Viação pela volta das suas funções na Leopoldina, do coronel Gaschypio Pereira; 2) enviar telegramas de solidariedade ao cel. Gaschypio; 3) enviar telegramas ao sr. presidente da República exigindo o pagamento do salário-mínimo, adicionais, salário-família e extraordinários; 4) Realizar, hoje, terça-feira, uma assembleia geral de todos os dirigentes sindicais para apoiar o movimento grevista do dia 2 de setembro em São Paulo. Afirma-se que os ferro-

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignacio Romero Jr. MEDICINA — CLÍNICA GERAL. Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Vozes, Orelhas, Garganta (Óculos e Operações de Amígdalas).

DUQUE DE CAXIAS

Consultório: Av. Manoel Casado, 187; Residência: Rua Belisário Pena

Dr. Alcebades do Araújo

CLÍNICA MÉDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO — PETROPOLIS

Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone 6309. Resid.: Av. General Marciano Magalhães, 38 — Fone: 2.302

Cirurgião-Dentista

DR. ARISTEU CURTY CORTAT

Dentadura — Todo Serviço — PETROPOLIS

Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

ANACLETO ALFAIATE

V. A. DOS SANTOS

Casimiro — Linhas e Tropas — CASERMIAS SOB MEDIDA — PETROPOLIS

Av. Azeiteiro Canino, 271. Sob. — Salas 4 e 6 — Petrópolis — Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO

Advogado

CAUSAS: Cíveis e Criminais — Comerciais — Trabalhistas — Diariamente, das 8 às 13 horas. Escritório: PRACA DOBRA DE CRISTAS, 1.º e 2.º (Edifício Melo)

Instalada a Conferência de Trabalhadores Agrícolas

Inaugurada em Comocim, domingo último — Dezenas de delegados

«FORTALEZA, 30 (I.P.). — Inaugurou-se ontem na cidade de Comocim, a Conferência Zonal de Trabalhadores Agrícolas, que antecede à Conferência de trabalhadores agrícolas e camponeses de todo o Estado a se realizar, proximamente, nesta Capital.

A Conferência de Comocim, estão presentes algumas dezenas de delegados de diversos municípios, de fazendas e sítios.

NÚMEROSAS ASSEMBLEIAS

A Conferência Zonal foi precedida de numerosas assembleias de trabalhadores do campo. Nos últimos dias realizaram-se vivas reuniões no sítio Catandu, na Liga Camponesa de Comocim, no sítio Boqueirão, nas quais

Reunião de Candidatos Populares

O Pósto Eleitoral do Rocha, Galo Branco, está convocando os candidatos populares para uma reunião que terá lugar amanhã, dia 1.º de setembro, onde serão tratados diversos assuntos relacionados com a campanha eleitoral. — (Da sucursal de Niterói).

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Inibição — Irritabilidade Nervosa — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fúria — Rastreamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos — CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 8215064

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Intromissão Ianque Nas Repartições de São Paulo

Técnicos da «Public Administration Service» fazem o levantamento sobre as atividades do funcionalismo público estadual e municipal — Chamados ao nosso país pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto de Assuntos Interamericanos

SAO PAULO, 30 (I.P.). — Numa entrevista que concedeu à Agência Inter-Press, o dr. Olimpio Carr Ribeiro, presidente da Comissão de Obras e Planejamento da Prefeitura, prestou importantes informações sobre o funcionamento, nas repartições municipais e estaduais, de uma comissão de técnicos americanos da «Public Administration Service», de Chicago, contratados pelo governo do Estado e pela Prefeitura.

«Mistery» Hysner e Johnson estão há quase um ano trabalhando, durante algumas horas de quase todos os dias, no sub-solo da Câmara Municipal. Trata-se de uma interfeirência americana nos serviços públicos brasileiros, a pretexto de promover a «racionalização» do trabalho.

PERITAGEM AMERICANA

Em setembro de 1953 foi elaborado um «plano de estudos» para a racionalização do trabalho do serviço público estadual e municipal, numa reunião em que o governo esteve representado pelo professor Mário Wagner Vieira da Cunha e pelo presidente da Comissão de Planejamento e Obras da Prefeitura, dr. Olimpio Carr Ribeiro, contando com a presença de mr. Earl V. Bradsher, representante do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. O dr. Olimpio Carr Ribeiro, falando à nossa reportagem, informou que o Instituto de Assuntos Inter-Americanos interveio a convite da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Após esta reunião, foram contratados os serviços do «Public Administration Service», que esteve em São Paulo, em novembro de 1953, na pessoa de mr. Philip Malone. Segundo informou o dr. Carr Ribeiro, a existência dos técnicos americanos está incluída no plano de cooperação técnica entre os países americanos.

Os «técnicos» americanos estão fazendo uma autêntica peritagem sobre o trabalho realizado nas repartições públicas de São Paulo, como passaremos a demonstrar. O «Public Administration Service», após as primeiras reuniões realizadas com representantes de Garcez e Jânio, enviou para São Paulo os srs. Hysner e Johnson. A seguir, à custa dos cofres da Prefeitura, foram impressos cerca de 200 mil «formulários» e distribuídos a 20 mil funcionários municipais e 100 mil estaduais. Qual o objetivo destes formulários? E o dr. Olimpio Carr Ribeiro quem responde:

«Estamos fazendo um estudo de classificação de cargos e níveis de vencimentos de todo o funcionalismo estadual e municipal. A classificação de cargos é o ponto de partida para a racionalização em organização científica dos serviços do pessoal. Ela consiste na verificação dos serviços que são efetivamente prestados (o grifo é nosso, N.R.) prestados pelo servidor público».

Em outras palavras: entregando a americanos a verificação dos serviços que efetivamente são prestados, o governo permite que os ianques façam um controle sobre o trabalho de cada um dos servidores públicos, bem como a classificação dos cargos que os servidores brasileiros devem exercer dentro do critério estabelecido pelos americanos.

Como os americanos estabelecem o critério de seleção de cargos? O dr. Olimpio Carr Ribeiro responde: «Os americanos estabelecem o critério de seleção de cargos, de um lado na importância, dificuldades, responsabilidades e funções de cada cargo e de outro lado os níveis de salários pagos no território em que é prestado o serviço público, a fim de que todos os servidores possam receber remuneração justa e não exagerada».

Em outras palavras: o servidor público preenche o formulário, dizendo o que faz durante o dia, quais são suas aptidões, suas «dificuldades» e suas «facilidades» e

os americanos tiram a conclusão sobre a «importância» do referido servidor e sobre o salário que deverá receber. E não peritos americanos que concluem sobre a «capacidade» dos servidores públicos brasileiros!

A INTRODUÇÃO

No início desta reportagem, distanciamos a reunião que precedeu à chegada dos técnicos da «Public Administration Service» com a presença de um representante do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. Este Instituto se faz representar, a convite da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Ora, está claro: não se trata da contratação de serviços de uma empresa comercial qualquer, com sede em Chicago. Trata-se da elaboração de um plano de levantamento sobre as atividades do funcionalismo brasileiro.

Isso, no Estado de São Paulo, dirigida pela conhecida Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que, em nosso país, não tem outra função senão a de participar de controle americano exercido sobre a vida brasileira, exercido pela Embaixada dos Estados Unidos. O dr. Olimpio Carr Ribeiro revelou ainda que os peritos Hysner e Johnson concluíram seus trabalhos em junho de 1953, ocasião em que será enviado um relatório aos srs. Lúcio Garcez e Jânio Quadros. Estes, ao cumprirem as ordens emanadas de Wall Street, passarão a «racionalizar» o trabalho do funcionalismo, isto é, aplicando o rebalçamento de vencimentos para alguns e o aumento para outros, além de haverem prestado aos americanos o serviço que estes queriam: a informação sobre o trabalho dos funcionários públicos de São Paulo.

“FORA OS AMERICANOS!” GRITAVA O POVO DE NOVA FRIBURGO

Grandes manifestações antiumperialistas na cidade fluminense, ao ser conhecido o texto da carta deixada pelo Presidente Vargas

NOVA FRIBURGO (do correspondente) — Logo que foi conhecida a notícia da morte do Sr. Getúlio Vargas, o povo começou a afluír para o centro da cidade, sendo imediatamente suspensas as atividades nas fábricas e oficinas e o comércio cerrou suas portas. Pressionados pelos trabalhadores nas Fábricas de Ipi, Rendas e Filó, pararam às 11 horas.

Foram improvisados diversos comícios. Todos os oradores denunciaram o golpe ianque, do bando de generais e brigadeiros fascistas. Em frente à Fábrica de Filó, falam, de cima de um caminhão, diversos oradores, dentre os quais o deputado federal Aarão Steinhilber, da Liga da E emancipação, os operários Arquimedes Brito e Francisco Bravo e o candidato popular Hermes Silva.

«FORA OS AMERICANOS» — A massa ouvia com atenção os oradores que se referiam todos ao Programa do P.C.B. e à entrevista de

o prefeito e vários oradores. Foi lida, em seguida, pelo Dr. Amâncio de Azevedo, a carta deixada pelo presidente Vargas.

Depois de pisado e escarado pelo povo, o atafado foi incendiado em praça pública, enquanto a massa gritava: «baixo os americanos», «baixo Carlos Lacerda».

O POVO TOMOU A CIDADE

Em todas as manifestações ocorridas em Nova Friburgo, não só no centro, como em todos os distritos, onde o povo e a classe operária vibrou de indignação e de ódio aos opressores americanos e seus lacaios nacionais, as ruas e praças foram, nesses dois dias, dominadas pelo povo.

(Da Sucursal de Niterói)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 506 (Para novatos)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- Capital de um Estado do Norte do país.
- Rival, adversário.
- Deus, luz, brilho.
- Nome próprio feminino.
- Residir, habitar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 505

- HORIZONTAIS — 1 Amã; 6 Atar; 8 Ama; 9 Al; 12 Ar; 12 Ras; 14 Ara.
- VERTICAIS — 2 Ma; 3 Ata; 4 Dama; 5 Arara; 7 Tara; 10 Lar; 13 Sa.

Feiras de hoje

CIDADE

PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sem-palo.

ZONA NORTE

TIJUCA — Rua Barão de Pirajunga e Guapira. GRAJAU — Praça Verdon, FIEDADE — Rua Gomes de Almeida. MEIER — Rua Gal-dip. PIMENTEL — BENGHO-NOVO — Rua Benedito do Engenho Novo. VAZ LABO — Rua Bezerra de Menezes. Lima Drumond e Professor Burlamaqui. CACHAMBI — Rua Honório e Vasco da Gama. MARIA DA GRAÇA — Rua Miguel Angelo. BENTO RIBEIRO — Estrada da Fontinha. HIGIENOPOLIS — Rua Darque de Mattos.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho. BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela. IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ILHAS

GOVERNADOR — Praia de Galeão.

Aconteceu na cidade

Coisas Que Acontecem Nos Trens da Central

Durante longo tempo, os dois amigos esperavam o trem, na estação de Realengo, para irem trabalhar na cidade. Muitos outros passageiros já lá estavam quando eles chegaram. Todos estavam impacientes.

— Coloca Essa Central está uma miséria!

— E! Compre-se muitos cartões, muitas granadas, muitos cartões de pólvora, mas não se lembra de comprar-las!

E a multidão formulava os protestos mais variados. Um dos assuntos também preferidos por todos era o golpe dos generais fascistas.

— E as eleições?

— Já falamos até em adiar as eleições!

— Está esse cheirando mal. Essa rua quer é uma ditadura aqui dentro.

— Deixa eles! Não sabem com quantos páus se faz uma canoa!

E a multidão continuava murmurando. Por fim, surgiu o trem. Chegou. Todos quiseram entrar nos vagões, que já chegaram superlotados. Entraram uns, outros ficaram de fora, apertados nas janelas. Mas, todos viajaram. E quando a composição chegou à estação de Magalhães Bastos, entre tanto de pessoas entrou. Um homem baixo, de tipo nortista, com um entulho de marmitta na mão, postou-se justamente entre os dois amigos de Realengo: Hélio dos Santos, solteiro, 24 anos, residente na rua Olinda, 117, e José Loureiro Arrais, casado, 24 anos, residente na Rua Marechal Simeão, 69, apto. 102.

— O Sr. quer chegar pra lá? — disseram ao desconhecido.

— Prá lá pra onde? Tudo não está cheio? — respondeu.

Insistiram. O desconhecido zangou-se, sacou de uma faca e golpeou José e Hélio, saltando, em seguida, na Vila Militar. Os dois amigos foram medicados no H.C.C.

«Foi no bar do Diogo»

— Que sangue é esse, homem de Deus?

Foi a pergunta da doméstica ao marido, ao vê-lo entrar em casa, na Rua Engenheiro Alberto Rocha, 346, no Irajá.

— Que sangue — espantou-se o electricista Osvaldo Rodrigues Lima, 39 anos, casado.

— Essa mancha de sangue aí no teu peito!

E o homem persistiu afirmando nada saber sobre aquela mancha de sangue. Um exame médico constatou que se tratava de sangue humano. O homem foi levado para o Hospital de São Paulo.

Morta a menor

A menor Agostinha, 9 anos, filha de Branca Rosa Teixeira, foi atropelada por um lote de chapa 4-79-66, na Rua Carolina Machado, próximo da estação Osvaldo Cruz. Teve morte imediata. O motorista conseguiu fugir.

Atropelado o desconhecido

Ainda não se sabe seu nome nem residência. Atropelado por um automóvel de chapa não identificável, na Rua Cândido Benício, em frente ao 26.º Distrito Policial, sofreu fratura exposta da perna esquerda e foi internado no HCC em estado de choque. O homem é de cor preta e 40 anos presumíveis.

Desaparecida a débil mental

Não é a primeira vez que desaparece de sua residência, na Rua André de Azevedo, 87, bloco 6, apto. 201, em Olaria. Desta vez, ainda não apareceu por lá desde o dia 11 último. Seu nome é Joana Maria de Lima. Seus filhos apelam: «Ajudem-nos a encontrar nossa mãe».

Matou-se o comerciante

Sofria de uma moléstia incurável. Vivia atormentado pelas constantes dores. Falava sempre em matar-se. E, quando a família ouviu um tiro, vindo de um dos quartos de sua residência, na Rua Aristides Cairé, 339, casa 47, pensou:

Defendeu a companheira

— O velho, esta mulher é minha companheira. Quero respeito, tá bem? foi o que advertiu o operário Wanderley Alves, solteiro, 29 anos, residente na Rua Bambina, 116, a um elemento bêbado, que dizia galanteio a sua companheira.

Quis morrer o operário

Não explicou por que quis morrer. Acreditava-se era débil mental. O certo, porém, é que o operário Orlando Dias da Silva, 27 anos, solteiro, incendiou as vestes, em sua residência, na Rua Aracati, 114.

Quis matar o operário

— Um homem ferido! Era Hélio que havia sido atingido por uma facada na barriga. Foi internado no estado desesperado.

Defendeu a companheira

— O velho, esta mulher é minha companheira. Quero respeito, tá bem? foi o que advertiu o operário Wanderley Alves, solteiro, 29 anos, residente na Rua Bambina, 116, a um elemento bêbado, que dizia galanteio a sua companheira.

Quis morrer o operário

Não explicou por que quis morrer. Acreditava-se era débil mental. O certo, porém, é que o operário Orlando Dias da Silva, 27 anos, solteiro, incendiou as vestes, em sua residência, na Rua Aracati, 114.

DE CHAPLIN
O C.I.P. promoverá n
dias 11 e 12 do mês corre
te, a partir das 20 hora
um novo Festival Carlito
apresentando nada menos
14 películas do genial com
diante inglês, detentor
Prémio Mundial da Paz.
Os convites para o Fes
val poderão ser encontrad
em nossa redacção.

NOTA INTERNACIONAL

Derrota da C.E.D., vitória decisiva das forças da Paz

A Assembleia Nacional Francesa, por ampla margem, liquidou definitivamente o projeto da Comunidade Europeia de Defesa, recusando-se a continuar a discussão. Não cabem mais, portanto, nem sequer os falsos palliativos com que Mendes-France procurou fazer aprovar a mesma depois de seu fracasso em Bruxelas.

O dia de ontem foi um dos maiores dias da história parlamentar da França. Líderes das mais diversas tendências, desde comunistas a degaullistas, anidos pelo sentimento de defesa da soberania da França, venceram a política americana em uma batalha decisiva, prenunciando de uma reviravolta na política de submissão que vinha sendo aceita até agora por alguns países europeus, em relação aos Estados Unidos. Aos observadores políticos não passou despercebido o fato de que as últimas pressões postas em prática pela diplomacia americana e inglesa, em lugar de contribuírem para a aprovação do esboço de Tratado de Paris, mais serviram para sua derrota.

Rejeitando a CED, a França disse um NÃO categórico ao rearmamento alemão e à submissão de suas forças militares, de sua economia e de sua política interna e externa aos ditames de Washington. O povo exigirá, agora, que se tirem as consequências desse fato. Foi ele que por

uma ação porfiada de vários anos, conduziu pelos comunistas e aos quais se juntaram outros patriotas, derrotou a Comunidade da guerra.

É evidente que os falsos e os empedernidos agentes dos tristes estratagemas entraram, imediatamente, a buscar novas fórmulas, que, contrariando a vontade da França, restauram a Wehrmacht e subordinem o país ao Pentágono. Todavia, mais difícil que vencer tais manobras, era derrotar a CED, e isso foi feito. A França exigirá cada vez mais uma mudança de política, o retorno a uma política francesa.

A repercussão da derrota americana será enorme, tanto no plano exterior, como no interno. O reagrupamento das forças políticas, já em processo, será ainda mais acelerado. No momento, diante da França, abre-se com amplitude a perspectiva de uma Conferência Internacional proposta pela URSS, para garantir a segurança da Europa. Esse caminho, capaz de garantir-se a paz por longos anos, é que se põe ao longo da estrada da paz. O dia de ontem foi, por todos os motivos, um dia de vitória para os povos do mundo, que nunca desampararam a França e nunca desesperaram dela.

Rejeitada a C.E.D. Pela Assembleia Francesa

O tratado ianque foi derrotado por 319 a 264 — Falando na sessão de ontem, declarou Herriot que «é preciso procurar uma solução pacífica e criar não uma CED, mas uma Europa unida na base de uma aproximação com a Alemanha e com a U.R.S.S.»

PARIS, 30 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional aprovou hoje uma moção, apresentada pelo deputado general Aumaran, pela qual resolveu não prosseguir no debate do Tratado que criou a Comunidade Europeia de Defesa.

Essa decisão implica praticamente na rejeição do referido Tratado, isto é, da C.E.D.

DUAS MOÇÕES

Cedo, pela manhã, a Assembleia Nacional retomou o debate.

Os oradores, sucedendo-se, debateram as duas moções: Chupin, propondo o adiamento, aprovando a ação de Mendes-France em Bruxelas e permitindo o reinício da negociação com os países da CED; general Aumaran, declarando, de maneira formal, que o debate sobre a ratificação não prosseguirá, o que equivaleria à rejeição pura e simples, do Tratado de Paris, tal como foi feito. A posição do governo já estava desde muito definida: preferia a retirada das duas moções, para que o debate prosseguisse; mas, aceitar a moção Chupin, que reconheceu seu esforço em Genebra e propiciava o reinício da negociação. Assim, o chefe do governo pediu a retirada das duas moções. Não foi aceita a sua proposta.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores pediu, então, o levantamento da

sessão para que a comissão pudesse examinar as moções. Há protestos, mas a sessão é levantada para reabrir às 14 horas.

O presidente, sr. Le Troquer, dá de imediato a palavra ao sr. Daniel Meyer. Fala depois o sr. Mendes-France, que pede a retirada da moção Chupin, mas este a mantém.

Dessa maneira, as moções não são retiradas. O presidente anuncia que o

sr. Edouard Herriot, que tinha assinado também a moção do general Aumaran, a falar. A bancada comunista aplaude longamente.

Herriot fala de seu próprio lugar, no meio de um silêncio atento da casa, mas frequentemente interrompido por aplausos. Ataca o Tratado de Paris. Declara, inicialmente, que o fato da Inglaterra não participar da Comunidade Europeia de Defesa era suficiente para que se rejeitasse a C.E.D. Mas havia mais: não podia aceitar as diminuições de soberania que o Tratado continha, no tocante à França. Achava ridículo e monstruoso o artigo 20 do Tratado, que proibia aos membros do Comissariado receberem instruções de seus

países e os convidava a esquecerem de sua nacionalidade para se inspirarem num espírito «supranacional». Que seriam então os Comissários? Super-homens ou mórmons? Critica as disposições a que chegaram os Cinco da Conferência.

«É preciso voltar a Bruxelas para novas negociações — exclama, em apuro, o presidente do Conselho, sr. Mendes-France. — Mas voltar a Bruxelas, mandar novamente o presidente do Conselho a Bruxelas seria desaprova-lo. E de minha parte, eu me recuso a isto. — É prossegue. A CED, seria o fim da França. Sobre essa questão, a mais grave que nos divide, é melhor esvaziar o abcesso da política francesa e cortar de uma vez o debate... É preciso procurar uma solução pacífica e criar não uma Comunidade Europeia de Defesa, mas uma Europa unida na base de uma aproximação com a Alemanha e também com a URSS. A C.E.D. seria uma aventura. Não a tentemos».

A VOTAÇÃO

Depois procedeu-se ao escrutínio da moção do general Aumaran, cuja aceitação equivaleria à rejeição da Comunidade Europeia de Defesa, cuja discussão não mais seria feita, isto é, não se daria a ratificação.

Reaberta a sessão, foi anunciada a aprovação, por 319 votos contra 264, da moção, Aumaran pela qual a Assembleia Nacional se recusava a discutir o Tratado de Defesa, o que redunda na rejeição desse Tratado.



Thorez, dirigente do Partido Comunista Francês, fator decisivo dessa vitória do povo da França

Foram Rejeitados Também os Tratados de Paris e Bonn

PARIS, 30 (A.F.P.) — A decisão da Assembleia Nacional, hoje, aprovando, por 319 votos contra 264 em 583 votantes, a «questão prévia», apresentada pelo general Aumaran, equivale, à rejeição do projeto que autorizava o Presidente da República a ratificar:

- 1) o Tratado de Paris, que instituiu a Comunidade Europeia de Defesa;
- 2) o Acordo de Bonn;
- 3) os protocolos anexos ao Tratado de Paris, 1953;
- 4) o Tratado entre a Inglaterra e os seus países da Comunidade Europeia de Defesa.

Desenvolvimento do Comércio Leste-Oeste

PERSPECTIVAS PARA A TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS — AS CONCLUSÕES DA REUNIÃO REALIZADA EM GENEBRA —

Assinala o correspondente da APLA-Reuters em Genebra, numa reportagem ontem divulgada por um veespertino: «São hoje maiores do que nunca as perspectivas de intercâmbio comercial de produtos agrícolas entre os países europeus».

O trigo soviético entrará no mercado internacional

Delegados de 20 países da Europa Ocidental e Oriental, bem como dos Estados Unidos, reuniram-se, em Genebra, de 21 a 26 de julho. A Argentina, por sua vez, enviou um observador, e a FAO e outros organismos especializados também estavam representados.

Foi esta a primeira reunião da Comissão de Assuntos Agrícolas das Nações Unidas desde 1950.

CONCLUSÕES

Os delegados dos vários países europeus analisaram as respectivas políticas agrícolas de seus governos, bem como as questões relativas à produção, ao consumo e ao comércio.

Duas conclusões básicas puderam ser tiradas das conversações. 1 — Todos os países estão desejosos de comerciar com os seus produtos. Novas possibilidades de intercâmbio, como por exemplo a procura de produtos pastorais na Europa Oriental, surgiram nos últimos anos, e por isso pode beneficiar todos os países europeus e aumentar o chamado «comércio tradicional».

2 — Os delegados presentes reconheceram a importância da realização de consultas mútuas entre os vários governos no que se refere à política agrícola e comercial. Os efeitos da economia na economia privada de cada país pelas medidas que se venham a tomar no sentido de fomentar as exportações e de controlar ou reduzir as importações poderão ser muito graves.

COOPERAÇÃO INTER-EUROPEIA

A referida comissão delineou um programa de cooperação inter-europeia no tocante à produção agrícola. Ficou resolvido que se realizariam duas sessões por ano, uma na primavera e outra no outono, a fim de estudar, entre outras coisas, os níveis de oferta e procura dos principais produtos agrícolas.

A próxima sessão examinará questões relacionadas com os seguintes produtos: trigo, cevada, manteiga, queijo, carnes verdes, gado em pé, lã, linho, maçãs e peras. Existe um acentuado interesse no sentido de aumentar o intercâmbio comercial entre o Ocidente e o Oriente, que ainda se mantém num nível desastrosamente baixo.

Gráfica UNIAO Ltda.
SERVIÇO GRAFICO EM GERAL
Timbragens — Impressões de Encadernação — Alto-Relievo — Pautação, Rotulagem —
RUA EXP. JOSE AMARAL, 243, Vila S. Luis — CAXIAS
Estado do Rio de Janeiro

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço 119 — Sola Invicta ou pela nossa, com rapidez e garantia — Telefone: 3032 — NITERÓI

por de maiores quantidades exportáveis de trigo do que no ano passado.

MANTEIGA: Os maiores exportadores de manteiga, a Dinamarca e a Holanda, deverão exportar tanto quanto no ano passado. Mas outros exportadores melhores, tanto no Ocidente quanto no Oriente, talvez possam dispor de maiores excedentes para a exportação.

Certos países importadores de manteiga, como a Alemanha Ocidental, a França e a Suíça, também terão um aumento no consumo interno, não deverão aumentar suas importações, devido principalmente ao aumento concomitante da produção. A União Soviética, que em 1953-1954 tornou-se o segundo maior importador de manteiga, já realizou os entendimentos necessários para comprar cerca de 28.000 toneladas desse produto dos países produtores da Europa Ocidental.

OVOS: Os dois maiores exportadores de ovos, a Dinamarca e a Holanda, deverão diminuir, ligeiramente, as suas vendas ao exterior. Mas os demais pequenos exportadores contarão provavelmente com maiores excedentes exportáveis.

Manifestações de Protesto em Pernambuco

RECIFE, 30 (IP) — Realizou-se nesta Capital uma grande passeata de protesto contra as violências praticadas pelo sr. Café Filho. A manifestação contou com a participação de mil pessoas.

Em meio à passeata, a polícia da faculdade Etelvino Lima invadiu o local, e os participantes e o público da estudante carioca Leticia Veiga, antes que a multidão conseguisse acrobacia das mãos dos bealeguis.

Também dois grandes comícios, um em Goiânia e ou-

tro em Condado, foram realizados em meio vivo entusiasmo. Os oradores defenderam em seus discursos o respeito à Constituição e a manifestaram contra o golpe de Estado tramado e o adiamento das eleições de 3 de outubro.

O AUTO CHOCOU-SE CONTRA O MURO

Luiz Paiva da Rocha, branco, português, com 59 anos de idade, casado dirigia ontem o auto de sua propriedade chapa 7599, conduzindo sua nete Alcina, de 10 anos de idade, colegial, filha de Durvalino Paiva da Rocha, residente à Rua do Senado, 179 e a menina Ana Maria, de 11 anos, colegial também e filha de Raimundo Neiva Carvalho, residente à Rua Carvalho Alvim, 184. Ráfegando pela Rua Mariz e Barros, Luiz, ao cruzar a Rua Lucio de Mendonça, foi «fechado» por um caminhão não identificado, imede chocou-se contra um muro. Com contusões generalizadas, todos foram socorridos no H. P. S., tendo em seguida se retirado.

da administração, e os udenistas que estão convientes com esse governo de violência e tração.

VIOLAÇÃO A CONSTITUIÇÃO

O deputado Moura Andrade apresentou moção, assinada por dezena, de representantes, para que a Câmara faga chegar ao governo um pronunciamento considerando o grave violação da Constituição qualquer adiamento do pleito, pois, mais do que nunca, é chegado o momento de cumprir o pronunciamento livre das urnas.

Dizendo que a UDN não tomou «a iniciativa» de adiar as eleições, o sr. Afonso Arinos não se manifestou, em nome de seu partido claramente contra esta nova-manobra do golpe fascista. Pelo contrário, deu a entender que simpatizava com ela.

Já o sr. Raul Pila deixou bem claro que os golpistas haviam ordenado a iniciativa ao seu partido — o P.L. próprio Pila anunciou ter apresentado ao T.S.E. um pedido para o «adiamento» do pleito de 3 de outubro.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Finalmente, o sr. Rui de Almeida, depois de ler, para que fosse transcrita nos anais, a Carta do general Zé-nóbio da Costa denunciando a traição dos generais fascistas, apresentou um requerimento no sentido de se criasse uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as graves denúncias contidas na carta histórica deixada pelo presidente Vargas à Nação: 1) que os lucros das empresas estrangeiras alcançam, no Brasil, até 500% ao ano; 2) que, nas declarações de valores do que importávamos, existiam fraudes constantes de mais de 100 milhões de dólares.

Panorama

INDIA — Pereceram 201 pessoas nas inundações que devastaram por duas vezes, este mês, as províncias de Uttar Pradesh, Bihar, Bengala Ocidental e Assam.

ITALIA — Um avião solo de turismo, tendo três pessoas a bordo — dois homens e uma mulher — residentes em Düsseldorf, espantou-se no solo, no vale do Bedesca, perto de Luino, na Lombardia.

INGLATERRA — Anunciada no Foreign Office que foi suspenso hoje, o embargo sobre as exportações de armas britânicas com destino ao Egito.

COLOMBIA — O governo acaba de nomear cônsul da Colômbia em São Paulo o sr. Hernando Medano Galvi.

RASGADA E QUEIMADA PELO POVO A BANDEIRA DOS ABUTRES IANQUES

Vibrante comício popular em Santos contra o golpe americano, pelas liberdades e a independência nacional — Vaiada a polícia e desmascarado o governo de entreguistas chefiado por Café e o Brigadeiro

SÃO PAULO, 30 (Pelo telefone) — Grande multidão de populares, reunida em comício, sábado último, em Santos, rasgou e queimou em praça pública a bandeira ianque em sinal de protesto contra o golpe dos generais fascistas e contra a interferência dos tristes norte-americanos em nossa economia.

Falaram diversos oradores, entre os quais o deputado Euzébio Rocha, do PTB, o dr.

Francisco Brito, membro do Diretório Paulista do PTB, o vereador Benedito Neve Góis, os dirigentes sindicais Bernardo de Abreu Madeira, Manoel Silvestre da Silva, Nelson de Almeida, Renato de Almeida, João Tabo Cardomim e o líder marítimo Olimpio Cândido do Vale. Todos denunciaram os tristes ianques como os responsáveis e orientadores do golpe, que levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio.

Depois de rasgada a bandeira ianque, o delegado de polícia local, Calmon Brito, tentou dispersar o comício querendo arrebatar o microfone das mãos de um dos oradores. Recebendo, porém, tremenda vaia, sendo obrigado a se retirar, deixando que todos os demais oradores usassem da palavra.

Também a Força Pública, que estava de prontidão e em via de assaltar os manifestantes, diante da derrota do «leão», abandonou o local do comício e se recolheu.

suicídio. Denunciaram também o governo de Café Filho como sabujo instrumento do Departamento de Estado, analisando cada um dos seus ministros e mostrando serem eles capangas das empresas e interesses ianques em nosso país.

A manifestação foi levada a efeito, apesar do mau tempo que fazia na ocasião em Santos. Todos os manifestantes estavam protegidos com guarda-chuva.

REPELIDA A POLÍCIA

Quando a massa enfurecida rasgava a bandeira ianque, o delegado de polícia local, Calmon Brito, tentou dispersar o comício querendo arrebatar o microfone das mãos de um dos oradores. Recebendo, porém, tremenda vaia, sendo obrigado a se retirar, deixando que todos os demais oradores usassem da palavra.

Também a Força Pública, que estava de prontidão e em via de assaltar os manifestantes, diante da derrota do «leão», abandonou o local do comício e se recolheu.

Mr. Holland Começa a Agir

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O embaixador do Equador nesta capital, doutor José R. Chiriboga, fez hoje uma visita ao sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, para lhe informar que o governo equatoriano estava pronto para discutir com o sr. Holland todos os problemas de caráter econômico e comercial, de que tratara na próxima Conferência do Rio de Janeiro.

O sr. Holland não informou quanto aos pontos de vista que o governo dos Estados Unidos espera apresentar, em cada um dos países que visitará, nas suas trocas de vistas sobre a Conferência Econômica do Rio, declarou o embaixador Chiriboga aos jornalistas.

Como se sabe, o secretário de Estado adjunto para a América Latina, acompanhado por um grupo de técnicos do Departamento de Estado, dirigirá-se, no início de setembro, às dez Repúblicas da América do Sul.

Conclusões ☆ Conclusões ☆

Encerrou-se Vitorioso...

o regime miserável de exploração e a inexistência de uma reforma agrária efetiva.

A MULHER OPERÁRIA

Gilda Iluro, delegada uruguaia, falou em seu discurso que as mulheres proletárias se acham em situação de trabalho em seus países não passam de balaios e se ali os trabalhadores gozam de alguns benefícios, devem-nos exclusivamente às forças lutas que por aí «luta» travaram. Revelou ainda que há no Uruguai, atualmente, 100 mil desempregados.

Depois da operação, química chilena Maria Trinidad, falou a argentina Julia Vassallo, operária de um frigorífico, denunciou os tristes estrangeiros como os responsáveis pelas péssimas condições de vida das mulheres em sua pátria.

PROBLEMAS DA INFÂNCIA Na Comissão de Problemas de Proteção à Infância assistiu-se a uma sessão de assistência médica e hospitalar para as crianças e adolescentes, em seu país, para o desmameamento de emprego de verbos em despesas militares, fardamento comum em todos os países latino-americanos. Neri-nda Mendes frisou que em Re-

Solidária a USTDF..

nam a maior solidariedade possível. Mas, esse apelo tem que ser ativo, pois os interesses do operariado de nossa Capital são os mesmos que de todo o Brasil.

A UNIÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL conchama a todos os trabalhadores e suas organizações sindicais do Distrito Federal a dar todo o apoio e solidariedade aos trabalhadores paulistas, organizando também movimentos com os dos seus companheiros do Estado de São Paulo, apoiando,

com 525 mil habitantes, só há um hospital infantil, a professora Verônica da Silva, de Juiz de Fora, condenou por ser contrária a seus postulados cristãos a limitação da prole, embora reconhecendo a imposta pela alta constante do custo de vida.

Dados alarmantes sobre a mortalidade infantil foram apresentados e a Sra. Odith Saldanha, do R. G. do Sul afirmou que nesse Estado morre uma criança a cada hora e 20 por cento antes de completar um ano de vida. Em Alegrete, esse índice sobe a 135 por 1.000.

A jornalista Enéida, do «Diário de Notícias» veceu sobre o problema da delinquência infantil, agravado pela inflação de «comics» ianques, verdadeiros venenos em quadrinhos. A jornalista equatoriana, Laura Almeida denunciou um pacto econômico firmado em seu país, em virtude do qual missões americanas passaram a controlar até a educação rural, inclusive substituindo as denominações das escolas, nem de heróis nacionais, por denominações ianques.

Anulado o Processo...

Oliveira e Cruz, da 3.ª Vara Criminal, após fundamentar as razões de seu despacho escreveu: «Devo afirmar que não fosse o fundamento acima, ainda assim concederia também a liberdade aos mencionados réus presos por estarem eles sofrendo constrangimento ilegal como verificado em inspeção pessoal acompanhada do sr. escri-

tário de Estado Claudino de Oliveira e Cruz — os advogados de Prestes e os repórteres da IMPRENSA POPULAR acorreram à Polícia Central, para levar o ofício de libertação para Agilberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos. Minutos após arrabancaram os portões do DOPS a caminho da liberdade. Emocionado Agilberto abraçou, um por um, seus advogados e dirigiu um agradecimento à IMPRENSA POPULAR e aos demais órgãos de Prestes por sua atuação em defesa das liberdades.

Libertado!

Logo após o despacho do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz — os advogados de Prestes e os repórteres da IMPRENSA POPULAR acorreram à Polícia Central, para levar o ofício de libertação para Agilberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos. Minutos após arrabancaram os portões do DOPS a caminho da liberdade. Emocionado Agilberto abraçou, um por um, seus advogados e dirigiu um agradecimento à IMPRENSA POPULAR e aos demais órgãos de Prestes por sua atuação em defesa das liberdades.

FINALMENTE

Reagirão os Trabalhadores a Qualquer Violência Contra Seus Direitos

S. PAULO, 30 (IP) — Aproxima-se o grande dia. E quanto mais perto dele chegamos, mais entusiasmo, mais decisão e maior unidade entre os trabalhadores, dirigentes sindicais e o povo. A greve do dia 2 será uma potente demonstração da força e da combatividade do povo paulista. O movimento pelo congelamento dos preços, por aumento de salários, pela aplicação do salário-mínimo e em defesa das liberdades democráticas e sindicais será a grande jornada da vitória das reivindicações populares. Este espírito de unidade, de luta e de vitória transparece perfeitamente na enquete que fizemos ontem, com vários dirigentes sindicais. Eis suas palavras:

REMO FORLI — (Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos):

"São Paulo vai parar dia 2. Tudo estamos fazendo para assegurar o êxito que desde já antevemos para o grandioso movimento. Movimento esse que trará, temos certeza, rapidamente, a conquista das reivindicações dos trabalhadores, desde que eles se comprometem que só obtemos vitórias através das lutas unificadas, da unidade de ação. Concluímos pois a todos trabalhadores que correm filiais em torno dos seus Sindicatos e da direção do Pacto de Unidade. Além das reivindicações de caráter econômico."

"São Paulo vai parar" — Demonstração de força e combatividade do povo, a greve geral de 2 de setembro — Falam diversos dirigentes sindicais paulistas

nômico lutamos em defesa das garantias constitucionais. E desde que seja violado qualquer direito constitucional que venha ferir profundamente os interesses dos trabalhadores e do povo em geral, qualquer atentado às liberdades de imprensa, que seja jornal, rádio ou televisão, estaremos ao lado de todos na defesa dessas liberdades, asseguradas pela Constituição. Nesse sentido, diante de fatos consumados, os trabalhadores através de suas assembleias tomarão posição em defesa das liberdades democráticas.

AMÉRICO REIS — (Diretor do Sindicato dos Empregados Hoteleiros):

"Essa não é, em absoluto, uma greve só de trabalhadores, mas do povo em geral, de todos que sentem o peso da asfixiante carestia de vida, inclusive dos pequenos comerciantes e industriais. E, agora mais do que nunca, pois além do congelamento dos preços e impostos, exigimos o respeito à nossa Constituição, que sejam asseguradas, portanto, as liberdades populares. Direitos contra os quais os golpistas estão procurando

atentar, como se depreende, inclusive, ante as ameaças veladas e ostensivas a "Notícias da Hora". Um jornal do povo e que sempre esteve a seu lado, que desmascarou esses golpistas que se apossaram do governo e pretendem restringir as liberdades asseguradas pela Constituição".

CELIO VALVASSORE — (Presidente do Sindicato dos Marcenários):

"A greve geral do dia 2, não há dúvida, será impressionante. O apoio entusiástico que vem recebendo de todos os setores populares é coisa que nos dá certeza do seu êxito. Até a zero hora do dia 2, no entanto, tudo faremos para que nossa expectativa seja concretizada. Em caso, porém, de qualquer violação aos direitos constitucionais, como de fato já ocorreu, o memorial enviado ao novo Ministro do Trabalho em nome dos integrantes do Pacto de Unidade, seremos obrigados a precipitar os acontecimentos, isto é, antecipar o grandioso movimento".

FRANCISCO SOBRAL — (Diretor do Sindicato dos Gráficos):

"Não que furemos parte já em vários comandos, que visitamos desde os operários até os comerciantes e pequenos industriais, acreditamos plenamente no sucesso da greve geral. Não poderia ser de outra forma, dada a impressionante receptividade de todos à palavra de ordem do Pacto de Unidade. Apesar disso, nos últimos dias, intensificamos ainda mais sua propaganda, através de maior distribuição de boletins e comandos em maior número.

JOSE DE ARAUJO PLACIO — (Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos):

"Ninguém poderá deter o grande sucesso que se espera para o grandioso movimento do dia 2, dado sua justiça e pelas reivindicações que levanta. Ganhou ainda força o movimento com a disposição de nosso povo de lutar pelas liberdades democráticas, sem as quais inclusive ficamos impedidos de lutar pela nossa sobrevivência. Os golpistas do imperialismo americano que se apossaram do governo desejam liquidar as franquias constitucionais e só não levaram as últimas consequências seus ardidos intentos se lutamos unidos em defesa das liberdades populares e sindicais".

Favorita a Chapa Unidade Nas Eleições Dos Hoteleiros

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ELISA DURO — Niterói — Estado do Rio de Janeiro. Se você é contribuinte de qualquer dos Institutos e já recebeu dose contribuições mensais tem direito a receber o auxílio-maternidade, no valor do salário-mínimo atual do local em que você trabalha. Para as contribuintes não há a exigência absurda da certidão de casamento. Essa exigência só é feita quando a parturiente não for segurada. Então quando contraiu o seu direito a receber o auxílio-maternidade se foi legitimamente casada. De nada vale a sua condição de contribuinte. As contribuições recolhidas não são suficientes para lhe dar esse direito. Acha-se errada, pois somos de opinião que os benefícios não sejam em razão de contribuições recolhidas e não em razão de ser ou não casada. E achamos também que quando os dois, marido e mulher, são segurados, o auxílio-maternidade devia ser pago em dobro, já que todos os dois recolhem contribuições à previdência social.

Mas no seu caso, basta você levar sua carteira profissional, sua carteira de contribuições e a certidão de nascimento, com a firma do oficial de registro devidamente reconhecida pelo tabelião, no posto do Instituto mais próximo da sua residência e requerer o pagamento. O valor é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que você trabalha, na data do nascimento do seu filho.

AAA

MANOEL RIBEIRO — Distrito Federal. Ainda que seja para você perder seu tempo, achamos que deve tentar receber a aposentadoria a que julga ter direito. No exame médico constatar que o início de sua incapacidade para o trabalho vem de longa data, é bem possível que essa data seja bem próxima ao período em que você contribuiu por consequência ficará provado que você se afastou do trabalho por doença. Isso não quer dizer que será certa a sua vitória. O que é fato é que se você se afastou do trabalho por incapacidade física e que ao tentar requerer o benefício não o fez por conselho de seu empregador, alguma coisa há atrás disso tudo. Ou o seu empregador não recolheu suas contribuições de descontadas e por isso dissuadiu-o a não requerer o benefício ou então agiu de má fé com o intuito de prejudicá-lo. Em qualquer dos dois casos você poderá encontrar solução.

Leve sua carteira profissional, sua carteira de contribuição, os atestados médicos que você já possuiu, os recibos ou declarações dos períodos de sua internação nos hospitais e requiera o benefício.

Os laudos médicos não poderão ignorar os seus males se você conseguir provar que esteve internado logo após afastar-se do trabalho e que por essa razão não requereu o benefício. Veja também se sua carteira profissional está devidamente preenchida pelo empregador com sua carteira de contribuição para o Instituto dos Industriários, já que pela profissão declarada em sua carta você deve ser segurado obrigatoriamente esse Instituto. Se o Instituto não pagar requiera ao organismo superior, embora não acreditemos que este último faça mais do que o Instituto. No entanto são essas as últimas aconselhadas por esse conjunto cético de leis de previdência social.

REPRIME O GOVERNO IANQUE DO PANAMÁ O DIREITO DE GREVE

Diversos líderes sindicais presos por motivo da greve dos choferes de táxi — Denunciados pela CTAL os atentados aos direitos operários na colônia norte-americana

MEXICO, 30 (I.P.) —

Denunciando a pretensão do governo do Panamá de anular os direitos sindicais e democráticos a pretexto da greve de choferes de automóveis de aluguel que se iniciou no dia 5 do mês próximo passado, e que se converteu numa manifestação de solidariedade de toda a classe operária panamenha, o Secretariado da CTAL dirigiu-se às centrais nacionais e às organizações sindicais do continente americano para pedir-lhes que se dirigissem ao Presidente da República desse país, sr. José Antonio Remon Canteiro, e protestem contra a repressão desenfreada contra o movimento operário e seus dirigentes, muitos dos quais foram presos e condenados a penas de reclusão por três meses, e outros estão sendo perseguidos pela polícia, acusados de "cobriagem" os trabalhadores a se declararem em greve.

De acordo com as informações que se acham em poder da CTAL, os membros do Sindicato dos Choferes e Anexos, que fazem o serviço de transporte urbano e semiurbano na cidade de Panamá, vinham reclamando dos donos de automóveis de aluguel a re-

pressão do convênio firmado em 1945 sobre a prestação de serviços, com o objetivo de melhorar seus salários e incluir algumas prestações — como o pagamento do dia de descanso — que os patrões se negavam a aceitar. O movimento grevista, declarado ante a negativa patronal, contou com o apoio e a solidariedade da Federação Sindical dos Trabalhadores de Panamá, e muitas outras organizações puseram-se em greve. Entre estas estavam o Sindicato de Choferes de Táxi, o de panificadores e outros mais. Os estudantes e outros agrupamentos, demonstrando sua simpatia aos choferes de automóveis de aluguel, também se declararam em greve.

Para impedir que a popularidade das ações sindicais se converta em uma expressão manifestação de descontentamento de outros setores igualmente afetados pelas condições econômicas e sociais que afetam o Panamá, o governo recorreu à repressão mais violenta contra os grevistas, os dirigentes e simpatizantes da greve. Na cidade de Colon foi dissolvida e conduzida ao cárcere uma comissão de choferes que procurava



Silvério Manoel da Silva

"Ao viajar de trem através do carro-restaurante da E.F.C.B."

GRANDE PONTO BAR COMESTÍVEIS Ltda.

Importação e Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licores, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Matriz: R. Pedro Leão, 31-A
Filial: Av. Graça Aranha, n.º 81-B — Tel.: 32-8226, 42-1073 e 42-4574

INICIAM-SE AMANHÃ pela manhã, as eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Hoteleiros e Similares. Para este pleito, que se encerrará no dia 3, inscreveram-se duas chapas, encabeçadas respectivamente pelos associados José Maurício Ferreira e Silvério Manoel da Silva, este, atual presidente do Sindicato. A chapa encabeçada por Silvério Manoel da Silva, conhecida como Chapa de Unidade, é a favorita da corporação, esperando-se que vença por uma boa margem de votos, dado o prestígio dos elementos que a integram.

LÍDERES DA CORPORAÇÃO

Entre outros componentes da Chapa Unidade podem ser citados, além do sr. Silvério Manoel da Silva, que é também tesoureiro da Comissão Intersindical, os trabalhadores Ruy Alves Guimarães, atual secretário do Sindicato e um dos organizadores do Congresso de Previdência; Miguel Pedro da Silva, diretor de "Resistência Hoteleira" e delegado da corporação ao IV Congresso se compromete a

Pelo Salário Noturno
Recorreram à Justiça do Trabalho 600 operários do Moimho Fluminense

Os 600 operários do Moimho Fluminense, recorreram através de seu sindicato, à Justiça do Trabalho exigindo o pagamento da taxa de 20 por cento do trabalho executado à noite.

Está marcada para o próximo dia 6, às 10,30 horas, o julgamento do recurso suscitado pelos trabalhadores.

REIVINDICAÇÃO
Os operários exigem o pagamento, na forma da lei, dos atrasados referentes às horas de trabalho executado à noite e, de agora em diante, o pagamento de nove horas e meia para descanso. Por determinação da lei é obrigatório o pagamento de 20 por cento sobre o salário da jornada noturna.

EMPRESA CALOTEIRA
Antes de recorrerem à Justiça do Trabalho, os operários, abridores de mão de parte de seus direitos, tentaram um acordo com a empresa, reclamando desta, para liquidar os atrasados, o pagamento de 20 dias à base do salário que percebem. O Moimho Fluminense recusou o acordo nesta base, fazendo uma contraproposta para o pagamento de 5 a 20 dias, a qual foi imediatamente rejeitada pelos operários.

DR. ORLANDO BULCAO VIANA
Advogado

Escritório: Rua do Carmo, 9 — 4.º andar — Tel.: 52-7875

FECHARÁ NO DIA 2 O COMÉRCIO DE SANTOS

Os comerciantes participarão da greve geral

SANTOS, 30 (I.P.) — Realizou-se dia 25 p. passado, no Sindicato dos Comerciantes de Santos, uma grande assembleia geral para discutir diversos problemas, entre os quais aumento geral de salários e participação dos comerciantes santistas no movimento do dia 2 de setembro em prol do congelamento dos preços.

HOMENAGEM A GETÚLIO

Logo no início, foi proposto um minuto de silêncio em homenagem póstuma à memória do ex-presidente Getúlio Vargas, vítima de um golpe trágico do imperialismo norte-americano, através de um grupelho de generais fascistas que procurou liquidar as liberdades sindicais e democráticas. Resolveram também continuar em assembleia permanente em homenagem ao pensamento do Ilustre extinto.

Por unanimidade, aprovou a grande assembleia a adesão do sindicato ao Pacto de Unidade, o qual já congrega 88 sindicatos do Estado. Por outro lado, os comerciantes decidiram, também por unanimidade, participar do grande movimento do dia 2 de setembro que levará os trabalhadores de todo o Estado a uma greve geral pelo congelamento dos preços, por aumento de salários e pela defesa das liberdades democráticas.

AUMENTO DE SALÁRIOS
Aprovaram os comerciantes santistas a tabela única de salários, exigindo aumento de salários na base de Cr\$ 1.200,00 para os que ganham até 5 mil cruzeiros e a partir dessa quantia aumento de 20% sem teto. De liberou a assembleia que o sindicato controle as anotações nas Cartas Profissionais, para melhor fiscalizar o respeito devido ao salário-mínimo.

Grego Geral da C.T.A.L.
Luis Augusto da França, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros e diretor da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio; Alcino Horácio da Costa, tesoureiro do Sindicato e membro da Comissão de Finanças da Inter-sindical; Enos Fonseca de Sá, do "Copacabana Palace"; Eduardo Ferreira, do "Luxor Hotel"; Olavo Rodrigues, do "Regina Hotel"; Dioguina Machado, Gregório da Silva Ramos, "Pedro Ivo" e outros prestigiosos líderes da corporação. Assinaram o manifesto de apoio à Chapa Unidade, entre outros, Sebastião Luis dos Santos, ex-presidente eleito do Sindicato; Milton Arruda, delegado hoteleiro ao III Congresso Sindical Mundial; Francisco Ramos Manhães, ex-membro do Comitê de Greve, e José de Oliveira Filho.

AS CREDENCIAIS
Além de se apresentar às urnas com um programa reivindicatório por cujo cumprimento, eleito ou não, a Chapa



PASSEATA DOS OPERÁRIOS NAVAIS — Em greve contra o atraso de um mês no pagamento de seus salários, os 3 mil operários navais do Lóide ganharam as ruas em passeata, indo exigir do novo titular da pasta do Trabalho imediatas providências. O ministro do governo do golpe, iniciou a sua gestão chamando os trabalhadores de desordeiros, prometeu atender as reivindicações dos operários navais, mas não cumpriu a promessa. Durante a passeata, cujo flagrantíssimo se viu a cima, os operários manifestaram repulsa do governo udeno-ianque de Café Filho.

O que vai pelas EMPRESAS

Espandador de Trabalhadores

(UM SUBURBANO)

Sou um trabalhador suburbano. Sempre estou na Central do Brasil. Já estou cansado de ver ali um investigador, sargento aposentado da Marinha. E' investigador na Central do Brasil.

Chama-se Carlos Gomes. E' conhecido como elemento violento e atrabiliário. Foi ele quem prendeu jovens na Central do Brasil e até mesmo candidatos populares. Dito isso, passo a fazer uma denúncia: é exatamente esse bealeguim, que comete violências e espaldrade menores, que recebe, para atuar violentamente na Central do Brasil, cerca de mil cruzeiros. A título de quê? A título de gratificação mensal, pelo combate em defesa da "civilização cristã e ocidental".

A Light — Inimiga n.º 1 do Carioca
(UM MOTONEIRO)

O motoneiro chapa 7.747, da 2.ª Seção, foi demiti-

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Metalúrgicos

Reunião, hoje, na sede do Sindicato, dos delegados sindicais nas empresas. A reunião será preparatória da assembleia a ser realizada no dia 3, para debate da carta deixada pelo presidente Vargas, e discussão da campanha por aumento de salários e congelamento dos preços.

Trabalhadores em Carris

Assembleia, dia 3, dos trabalhadores em Carris Urbanos, para tratar das reivindicações já encaminhadas em memorias às empresas do grupo Light, assim como de assuntos referentes às decisões da última reunião intersindical.

Empregados Vendedores

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio convoca seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 30 do corrente.

Federação dos Jornalistas

Assembleia extraordinária dos delegados sindicais ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, a instalar-se no dia 9 de setembro, em São Paulo, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a discussão da seguinte Ordem do Dia:

ELEIÇÕES

Hoteleiros

Eleições, nos dias 1.º, 2.º e 3.º, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Manoel da Silva e José Márcio Ferreira.

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Mócos e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro vindouro.

Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; leitura e aprovação da ata anterior; aprovação da previsão orçamentária de 54-55; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-55.

O Programa da Chapa Unidade

E' o seguinte o programa da Chapa de Unidade dos Hoteleiros, encabeçada pelo sr. Silvério Manoel da Silva: A Chapa de Unidade, que concorre às eleições no Sindicato dos Hoteleiros, apresenta-se ao pleito do dia 1.º com um programa, por cujo cumprimento se compromete a lutar. E' o seguinte seu programa:

- 1.º — Aplicação imediata do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 para todos os companheiros em hotéis, Rest. e Similares, inclusive porteiros e auxiliares de edifícios.
- 2.º — Nenhum aumento no desconto de alimentação e utilidade, desconto moradia na base de julho de 1954 e prosequimento da luta pela extinção total dos respectivos descontos.
- 3.º — Aumento geral de Cr\$ 1.200,00 para todos aqueles que percebem salários superiores ao salário-mínimo de Cr\$ 1.200,00.
- 4.º — Pagamento da taxa de insalubridade para o pessoal de cozinha e nos demais serviços insalubres: abolição da taxa e descausamento de legumes e outros pelos garçons; fornecimento gratuito pelo empregador de vestuário de serviço para os trabalhadores do nosso ramo de atividade. Pagamento imediato do 20% do salário noturno conforme art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho.
- 5.º — Luta pelo horário corrido para os trabalhadores do comércio hoteleiro e similares, abolição do excedente de oito horas de trabalho dos empregados de edifícios; luta pelas 44 horas de trabalho semanal.
- 6.º — Luta pelo amparo da Previdência Social aos trabalhadores do nosso ramo de atividade que serviços extras, controle do mesmo pelo sindicato e designação de dois secretários de trabalho, um para sala e outro para cozinha. Revisão da tabela de serviço extra na base de 50% e regulamentação do quadro.
- 7.º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.
- 8.º — Luta efetiva pela fiscalização da Legislação do Trabalho e criação dos Conselhos Sindicais nos locais de trabalho.
- 9.º — Construção da nova sede do Sindicato.
- 10.º — Reforma dos Estatutos.
- 11.º — Criação de escolas de alfabetização e técnica profissional.
- 12.º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberdade dos nossos companheiros presos; abolição do dec. n.º 9.070 e da portaria n.º 20; extinção do fundo sindical.
- 13.º — Luta contra a carestia de vida e pelo congelamento dos preços nas bases de junho de 1953.
- 14.º — Pelo intercâmbio entre as organizações de trabalhadores de todo o mundo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com prática de contabilidade, sabendo escrever à máquina. Exigem-se referências. Rua Gustavo Lacerda, 19, sobra/2.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas — xco lente aderência, mes: nas bocas mais desanimadoras. Fontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chapa com primeiro p-dir orçamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio d-tado de maquinária e pessoal especializado em prótese da precisão. Em caso "especial, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

Clínica Dentária do Dr. Isidoro
Rua Filadelfo Bos Morfo, 285 — 1.º andar (Próximo ao S.A.F.S. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

tido no dia 20-8-1954. Alegam os patrões "desídia no desempenho das funções". Vejamos a verdade. No dia 19, encontrando-se doente, recorreu ao S.A.M.D.U. Foi examinado pelo médico de plantão, e este lhe concedeu um dia de licença, de modo a que o motoneiro pudesse ir ao médico-assistente da Caixa. Foi ao médico-assistente, que constatou a doença e o enviou à junta médica. A junta concedeu inicialmente trinta dias de licença a contar do dia 20 de agosto. De surpresa, todavia, encontrou-se demitido. Ato contínuo, foi ao chefe de seção, senhor Ernesto Goller, para saber o motivo da demissão. O senhor Goller disse que era em virtude de "pouca freqüência" ao serviço. Uma nota, do dia 7 do mesmo mês, dizia que era por faltar ao serviço. A verdade é que não faltou ao serviço; perdeu a hora da tabela (coisa que acontece com todo o mundo numa cidade sem transporte) e por isso se apresentou ao despacho n.º 30, o qual não lhe deu serviço e lhe disse que depois se justificasse perante o chefe. Na próxima correspondência, narraremos a razão da pouca freqüência no serviço pelo motoneiro 7.747.

A TERCEIRA RODADA — A terceira rodada do campeonato carioca de futebol será aberta, no sábado, com São Cristóvão x América, no Maracanã. No domingo, a rodada será completada com os seguintes jogos: Flamengo x Olaria, no Maracanã; Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras; Santo de Rio x Botafogo, em Caio Martins; Vasco x Madureira, em São Januário; e Bangu x Portuguesa, em Mega Bonita.

Levantado Pela União Soviética O V Campeonato Europeu de Atletismo



JULINHO ficou muito por algum tempo

OS ATLETAS SOVIÉTICOS (MASCULINO E FEMININO) NO 5.º CAMPEONATO EUROPEU DE ATLETISMO FORAM SEMPRE OS PRIMEIROS — A CLASSIFICAÇÃO GERAL — KUTS SUPEROU O RECORDE DE ZATOPEK — E' SOPA PARA OS SOVIÉTICOS BATEREM RECORDES MUNDIAIS

Mais uma competição esportiva. Mais uma vitória dos países do campo socialista. Coube à União Soviética conquistar, agora, o V Campeonato Europeu de Atletismo, graças ao melhor aproveitamento dos seus atletas que foram convenientemente treinados e têm todo o apoio do governo soviético.

A CLASSIFICAÇÃO
BERNA, 29 (AFP). — Terminou hoje o V Campeonato Europeu de Atletismo,

tendo se classificado nos primeiros lugares os atletas seguintes:
HOMENS — Prova 500 metros — 1.º lugar, Ignatiev, da União Soviética. Prova dos 5.000 metros — 1.º lugar, Kuts, da União Soviética. Prova dos 100 metros com barreiras — 1.º lugar, Bulanchik, da União Soviética. Prova dos 400 metros com barreiras — 1.º lugar, Juli, da União Soviética. Salto triplice — 1.º lugar, Tcherbakov, da União Soviética. Prova Martelos

— Krivosov, da União Soviética. Prova Decatlon — Skobias, da Tchecoslováquia. Prova 50 quilômetros marcha — Ukhov, da União Soviética. Prova dos 800 metros — 1.º lugar, Szemgal, da Hungria. Prova dos 3.000 metros — 1.º lugar, Steeples Rosny, da Hungria. Revesamento 4x100 — Hungria. Salto em Distância — 1.º lugar, Földessy, da Hungria.

CAMPEONATO ARGENTINO

SUENOS AIRES, 29 (AFP). — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje pelo Campeonato Argentino de Futebol: San Lorenzo, 1 x Boca Juniors, 1; Gimnasia y Esgrima, 1 x Ferrocaril Oeste, 1; Rosario Central, 1 x Banfield, 0; Platense, 2 x Chacarita Juniors, 2; Newell's Old Boys, 2 x Lanus, 1; Independiente, 2 x Racing, 0; Vélez Sarsfield, 3 x River Plate, 1; Huracán, 2 x Tigre, 1.

A classificação dos clubes da zona sul: 1.º Boca, 21 pontos; 2.º Independiente, 23; 3.º River, 24; 4.º San Lorenzo, 23; 5.º Ferrocaril Oeste, Lanus e Platense, 20; 6.º Tigre, 19; 7.º Chacarita, 18; 8.º Huracán, Rosario Central e Vélez, 17; 9.º Gimnasia, Newell's, Racing, 15; 10.º Banfield, 12.

da Tchecoslováquia. Pêso — Skobias, da Tchecoslováquia; 10.000 metros marcha — Dolezal, da Tchecoslováquia; Dardo — Sídlo, da Polónia; 100 metros — Futerer, da Alemanha. 200 metros — Futerer, da Alemanha. 1.500 metros — Bannister, da Inglaterra. Maratona — Kärvenen, da Finlândia; Disco — Consohni, da Itália.

CAMPEONATO CHILENO

SANTIAGO, 30 (AFP). — Foram os seguintes os resultados dos jogos pelo Campeonato Chileno de Futebol: Universidad Católica, 2 x Green Cross, 1; Rangers, 2 x Wanderers, 2; Iberia, 1 x Union, 1; Colo-Colo, 1 x Magallanes, 0; Audax, 1 x Ferrosadmiral, 1.

VITÓRIA DO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente). — Jogando na cidade de Barretos, o Palmeiras venceu o Corinthians, por 1 x 0. Rodrigues foi o autor do único tento da tarde de domingo último. Antônio Mulsano arbitrou o prêmio, sendo a renda de Cr\$122.000,00. Devido ao encontro amistoso a ser disputado entre dois clubes da Capital, o estádio de Barretos apresentava-se cheio. Entretanto, quando se anunciou a renda o público ficou perplexo e valou, como se valia muitas vezes no Maracanã, quando a renda não é aquela que se calculava.

terer, da Alemanha. 200 metros — Futerer, da Alemanha. 1.500 metros — Bannister, da Inglaterra. Maratona — Kärvenen, da Finlândia; Disco — Consohni, da Itália.

RESUMO
A U.R.S.S. conquistou oito primeiros lugares; a Hungria, 4 primeiros lugares; a Tchecoslováquia, 3 primeiros lugares; a Alemanha, 2 primeiros lugares; a Polónia, a Inglaterra, a Finlândia e a Itália, 1 primeiro lugar.

MULHERES — 100 metros — Turova, União Soviética.

CAMPEONATO FRANCES

PARIS, 29 (AFP). — Foram os seguintes os resultados das partidas de hoje pelo campeonato de futebol da França, Divisão Nacional de Profissionais:

Metz, 1 Bordeaux, 0; Racing, 2 x Marseille, 0; Lille, 2 x Nîmes, 0; St. Etienne, 3 x Nancy, 0; Strasbourg, 4 x Troyes, 0; Monaco, 1 x Toulouse, 1; Roubaix, 4 x Nice, 0; Lens, 0 x Reims, 0; Sochaux, 2 x Lyon, 0. A classificação atual é a seguinte: 1.º St. Etienne, Estrassburgo, Lille e Metz, 4 pontos; 2.º Toulouse, Marseille e Reims, 3; 3.º Roubaix, Sochaux, Nice, Bordeaux, 2; Lens, Monaco, Racing, 1; 5.º Troyes, Lyon, Nîmes e Nancy, 0.

tica; 200 metros — Itkina, União Soviética; 800 metros — Okalenko, União Soviética; 80 metros com barreiras; Goltzshchaya, União Soviética; Salto em altura — Hopkins, Inglaterra; Discos — Ponomareva, União Soviética; Dardo — Zatopekova, Tchecoslováquia; Pentatlon — Tchudina, União Soviética; Revesamento 4x100 — União Soviética.

UNião Soviética — 8 primeiros lugares; Inglaterra — 2 primeiros lugares; Tchecoslováquia — 1 primeiro lugar.

BATIDO O RECORDE MUNDIAL DE ZATOPEK PELO SOVIÉTICO KUTS
COLONIA, 29 (AFP). — No V Campeonato Europeu de Atletismo, o atleta soviético Kuts bateu oficialmente o recorde mundial dos 5.000 metros, com o tempo de 13'56" e 4/10.

Em 2.º chegou o inglês Chataway e em 3.º o tchecoslovaco Zatopek. O recorde anterior estava em poder do famoso Zatopek, estabelecido em Paris a 30 de maio último e com o tempo de 13'57" 2/10.

BATIDO OUTRO RECORDE
BERNA, 29 (AFP). — No V Campeonato Europeu de Atletismo o atleta soviético Krovonovov bateu o recorde mundial do arremesso do martelo com um lançamento de 63 metros e 34.

DETALHES
LOCAL — São Januário

MADUREIRA 0 X 2 BOTAFOGO

Numa pelé fraca, sem técnica e com pouca movimentação, o Botafogo se impôs ao Madureira, domingo último, pelo modesto placar de 2 a 0. A atuação do goleiro Severiano não convenceu absolutamente, deixando muito a desejar. Seu ataque, principalmente, locomoveu-se com dificuldade no gramado da Rua Conselheiro Galvão, não exigindo como era de se esperar, maior empenho da retaguarda do Madureira. Os tentos que vieram lhe possibilitar a conquista de mais dois pontos pontinhos, foram mais fruto de falhas da retaguarda madureirense do que mesmo consequência de articuladas jogadas do seu ataque. O primeiro tento nasceu de um tiro fraco de um atacante alvinegro, numa falta coletiva da defesa contrária; o segundo, produto de um lance infeliz do saguado Weber, que ao afé de rebater uma bola, acabou por introduzi-la no seu próprio arco.

DETALHES
LOCAL: Conselheiro Galvão, Jui: Amílcar Ferreira. Renda: Cr\$ 125.035,20. Madureira: Irest: Deustone e Darsi; Apel, Weber e Mário; Zézinho, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo. Botafogo: Gilson; Orlando Mala e Santos; Bob, Ruariño e Juvenal; Garibaldi, Dino, Carlys, Quarentinha e Neivaldo. 1.º tempo: Botafogo, 2 a 0. Gols: Dino, aos 20, e Weber (contra), aos 22 minutos. Final: Botafogo, 2 a 0. Anormalidades: Não houve. Aspirantes: Botafogo, 4 a 3.

AMÉRICA 2 X 0 PORTUGUESA
América e Portuguesa realizaram uma fraca partida, em General Severiano. O time de Campos Sales apresentou-se com os mesmos defeitos da vez anterior, regular na defesa e fraco no ataque. Os avançados rubros continuaram se perdendo em jogadas improdutivas e sem realce. A Portuguesa, apesar de empregar o seu famoso "ferrolho", não conseguiu nada, visto que há poucos valores individuais no time. Os tentos de América foram frutos de erros de defensores contrários, que se confundiram sempre. A vitória americana, por 2x0, foi justa, pela melhor categoria de seus jogadores.

OLARIA 0 X 1 BANGU
O Bangu, que fez a sua estreia no campeonato goleando impletamente o Madureira, desta feita enfrentando o Olaria na "lata" da Rua Barri, não foi além de uma modesta vitória representada pelo marcador de 1x0. O quarto de Moca Bonita, sem ardeur algum, viveu domingo último uma tremenda euforia, escapando por pouco de um resultado desfavorável da sua cores. Com efeito, o Olaria, mesmo inferiorizado tecnicamente no gramado, foi um adversário difícil de ser superado e, pelo que produziu em matéria de entusiasmo e espírito de luta merecia pelo menos um empate. A equipe de Zéinho, sem repetir sua antiga e brilhante atuação, jogou de molde a cravar, fazendo prevalecer no gramado sua maior categoria o que lhe valeu a vitória. Assim mesmo, voltamos a insistir, o Olaria merecia um melhor resultado, pois seu quadro teve momentos de predomínio no campo. E nessas condições, o último brulante banguense esteve à pique de cair por diversas vezes, o que não aconteceu em face da má pontaria e demora nos arremessos dos avançados olarienses e da chance.

DETALHES
LOCAL — Rua Barri JUIZ — Eunapio Gomes RENDA — Cr\$ 34.304,40 OLARIA — Tito; Osvaldo e Jorje; Olavo, Nêstor e Dado; Elzer, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. BANGU — Jorge; Lito e Toribis; Haroldo, Zé-mo e Edson; Miguel, Meneses, Zéinho, Décio e Nêlo. 1.º TEMPO — Bangu 1x0 GOAL — Nêlo FINAL — Bangu 1x0 ANORMALIDADES — Não houve. ASPIRANTES — Empate de JOGO — América x Portuguesa LOCAL — General Severiano JUIZ Antônio Viegas RENDA — Cr\$ 37.020,10.



NIVIO, O ARTILHEIRO — O ponteiro banguense está jogando uma enormidade, sendo um dos pontos altos da ofensiva do Bangu. Nivio é o goleador do campeonato, com quatro tentos em duas partidas. Nesse passo ele alcança até os Puskas...

EMPOLGANTE O CERTAME BANDEIRANTE

RESULTADOS DOS JOGOS — A COLOCAÇÃO — JULINHO CONTUNDIDO

SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente). — A terceira rodada do campeonato paulista apresentou os seguintes resultados:
No sábado: Juventus 1 x 1 Corinthians. No domingo, São Paulo 2 x 1 XV de Novembro de Jau; Ipiranga 1 x 0 XV de Novembro de Piracicaba; São Bento 4 x 0 Linense; Portuguesa de Desportos 3 x 0 Ponte Preta; Santos 1 x 1 Noroeste.

COLOCAÇÃO
A colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Palmeiras e Portuguesa — com 0 ponto perdido; 2.º — Corinthians e Juventus — com 1 ponto perdido; 3.º — Ponte Preta e São Paulo — com 2 pontos perdidos; 4.º — Noroeste e Santos — com 3 pontos perdidos; 5.º — Guarani, Ipiranga, S. Bento e XV de Piracicaba com 4 pontos perdidos.

6.º — Linense e XV de Jau — com 6 pontos perdidos.

JULINHO CONTUNDIDO

O campeonato paulista de futebol continua despertando a máxima atenção e vem empolgando os desportistas. A nota triste da terceira rodada foi a contusão de Julinho, que levou uma esarráfada de Carillo Roberto, antigo jogador do Botafogo. O grande extremo está sob os cuidados do departamento médico do seu clube. O Juventus continua sendo a sensação do certame, estando invicto até agora, graças, em parte, ao seu veterano goleiro Oberdan, que, quanto mais velho melhor. Os demais clubes "pequenos" vêm dando trabalho aos chamados "capões", haja visto o São Paulo F.C. que teve de suar a camisa para vencer o modesto quadro do XV de Novembro de Jau.

VASCO O VENCEDOR DA 4ª. RODADA

Foi realizada, na tarde de domingo último, a quarta rodada da temporada patrocinada pelo Clube de Natação e Regatas. A competição que foi disputada na enseada de Botafogo, apesar do mar agitado, que dificultou algumas provas, teve um bom transcurso. O Vasco da Gama foi o vencedor da regata, com quatro primeiros e quatro segundos lugares; o Flamengo ficou em segundo lugar, com três primeiros, dois segundos e três terceiros, cabendo o terceiro lugar ao Icarai, com três primeiros e dois terceiros.

OS DETALHES

Henrique Dodsworth — 1.º Principantes de outrigar a quatro, com patrão — Vencedor Flamengo, com 3.45"; 2.º Botafogo, 3.º Gragoatá.

3.º páreo — Ioles franchises a quatro de estreantes — Vencedor Icarai, com 4.12; 2.º Vasco e 3.º Flamengo.

4.º páreo — Prova Clássica Juscelino Kubitschek — Outriggers a dois de novissimos — Vencedor Icarai, com 4.58; em 2.º Botafogo e 3.º Guanabara.

5.º páreo — Double trinda do — de principantes — Vencedor Flamengo, 3.59"; 2.º Natação.

6.º páreo — Prova Clássica Comandante Midosi, vencedor Vasco com 7.45"; 2.º Flamengo e 3.º Botafogo.

7.º páreo — Honra — Ioles franchises a quatro reinos, principantes — Vencedor, Guanabara, com 3.46"; 2.º Vasco e 3.º Icarai.

8.º páreo — Ioles franchises a oito de estreantes — Vencedor: Vasco, 2.º Botafogo.

9.º páreo — Ioles giga a dois, de principantes — Vencedor Botafogo, com 4.22"; 2.º Gragoatá, 3.º Natação.

10.º páreo — Skiff Ilos de seniores — Vencedor Vasco, com 8.3"; 2.º Botafogo, 3.º Gragoatá.

11.º páreo — Outriggers a quatro sem patrão de juniores — Vencedor Vasco, com 8.10"; 2.º Flamengo e 3.º Botafogo.

12.º páreo — Ioles franchises a oito — Clássica Câmara do Distrito Federal —

Vencedor Botafogo, com 7.10"; 2.º Vasco, e 3.º Flamengo.

13.º páreo — Outriggers a quatro de novissimos — Vencedor Flamengo; 2.º Guanabara, 3.º Icarai.

QUADRO DE VITÓRIAS

1.º — Vasco, 4 primeiros, 4 segundos.
2.º — Flamengo, 3 primeiros, 2 segundos e 3 terceiros.
3.º — Icarai, 3 primeiros e 2 terceiros.
4.º — Botafogo, 2 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros.
5.º — Guanabara, 1 primeiro e 1 segundo.
6.º — Gragoatá, 1 segundo e 3 terceiros.
7.º — Natação, 1 segundo e 1 terceiro.

VENCEU O INGLÊS
COLONIA, 29 (AFP). — O inglês Peacock conquistou o campeonato mundial de ciclismo "Velocidade para Amadores".

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Organismo grátis. Tel.: 28-7369 — 52-2831 — OCTÁVIO.

A COFAP BRINCA COM A SAÚDE DO POVO

Em palpitante entrevista à revista PN, o Dr. Maurício Villela, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, declara que o tabelamento de preços tem recaído sobre a indústria e o comércio de medicamentos como verdadeiro castigo. Aponta as razões do estrangulamento de uma indústria que por esforço exclusivo da livre iniciativa, tem poupado divisas ao país, tendo até agora, apesar dos erros repetidos do governo, conseguido manter o suprimento do mercado nacional.

Outros assuntos do maior interesse ventilados na edição de PN desta quinzena:

— O Instituto do Açúcar está fugindo à sua finalidade — declara o Sr. Fulvio Morganti, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

— O governo não possui política de crédito — entrevista com o Sr. Orosimbo Rôsa Loreiro, Presidente da Companhia Nacional de Investimentos.

— Vitória Consagradora do Bêlie Livre — reportagem de Humberto Gauguilo sobre as festas paulistas de 9 de julho.

— A indústria automobilística francesa — o mais completo estudo que já se publicou na imprensa brasileira sobre a indústria de automóveis da França, com características de todos os carros ali fabricados.

— Bôla de automóveis — com preços de automóveis no Rio e São Paulo.

ESTUDOS, ARTIGOS, NOTÍCIAS SOBRE IMPRESA, RADIO, TELEVISÃO, MERCADOS, PROMOÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA.

LEIA PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Nas bancas — Cr\$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - 323 - Tel. 52-4499

S. PAULO: Largo do Paissandú, 51 - 17.º and. conjunto 1.701 - Tel.: 36-1062

SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente). — A próxima rodada do campeonato bandeirante será constituída dos seguintes jogos:

Juventus x Ipiranga, na Rua Javari; Santos x São Paulo, em Vila Belmiro; Guarani x Corinthians, em Campinas; Linense x Ponte Preta, em Lins; Noroeste x Botafogo, em Bauri; XV de Novembro de Jau x S. Bento, em Jau.

CLASSIFICADOS

Advogados

LETÉLIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 1.332

ALVARO ALVIM, 24 - 4.º andar, Grupo 402 - Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 106 - 15.º andar - Sala 1512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas

RUA SÃO JOSÉ, 50 - Grupo 1.108 FONE: 42-3267

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Alameda, 108 - Sala 1.102 Telefone: 42-9201

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1.º andar - Fone: 22-5363 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 - 9.º and. - Grupo 903 - Fones: 42-9028 e 42-6864

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Av. Erasmo Braga, 550 - 8/303 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-7189

Médicos

DR. ALCEGO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas

RUA ALVIM ALVIM, 51 - Sala 503 - Telefone: 52-5316

DR. ANTONIO JUSTINO PRESLES DE MENEZES

Clínica Geral

AVENIDA NILO FEGANHA, 155 - 8.º andar - Sala 802-A Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

A PRÓXIMA RODADA

SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente). — A próxima rodada do campeonato bandeirante será constituída dos seguintes jogos:

Juventus x Ipiranga, na Rua Javari; Santos x São Paulo, em Vila Belmiro; Guarani x Corinthians, em Campinas; Linense x Ponte Preta, em Lins; Noroeste x Botafogo, em Bauri; XV de Novembro de Jau x S. Bento, em Jau.

CLASSIFICADOS

Advogados

LETÉLIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 1.332

ALVARO ALVIM, 24 - 4.º andar, Grupo 402 - Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 106 - 15.º andar - Sala 1512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas

RUA SÃO JOSÉ, 50 - Grupo 1.108 FONE: 42-3267

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Alameda, 108 - Sala 1.102 Telefone: 42-9201

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1.º andar - Fone: 22-5363 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 - 9.º and. - Grupo 903 - Fones: 42-9028 e 42-6864

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Av. Erasmo Braga, 550 - 8/303 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-7189

Médicos

DR. ALCEGO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas

RUA ALVIM ALVIM, 51 - Sala 503 - Telefone: 52-5316

DR. ANTONIO JUSTINO PRESLES DE MENEZES

Clínica Geral

AVENIDA NILO FEGANHA, 155 - 8.º andar - Sala 802-A Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

FLUMINENSE 6 X 1 CANTO DO RIO

O Fluminense, atuando em seus domínios e tendo por adversário a representação do Canto do Rio, não encontrou maiores dificuldades para marcar a sua segunda vitória consecutiva no Campeonato Carioca.

A atuação dos companheiros de Didi foi espetacular e seu domínio em campo manifestou-se de forma concreta e absoluta. O Canto do Rio, que vinha credenciado por uma boa exibição contra o Flamengo, não conseguiu, em nenhum momento, de encontro, fazer frente ao seu adversário, acabando por cair derrotado pelo marcador de 6x1. O jogo caiu um pouco na fase final, pois os tricolores não se esforçaram muito.

FLUMINENSE 6 X 1 CANTO DO RIO

LOCAL — Alvaro Chaves. JUIZ — Vicente. RENDA — Cr\$ 74.535,20.

FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair Emílio e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Cosme; Roberto Santos, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

1.º TEMPO — Fluminense, 3x0.

GOALS — Valdo, Robson e Escurinho.

FINAL — Fluminense, 6x1.

GOALS — Cosme (contra), Jairo, Escurinho e Didi.

ANORMALIDADES — Não houve.

PRELIMINAR — Fluminense, 2x1.

VASCO 2 X 0 BONSUCESSO

O Vasco da Gama, confirmando sua favoritismo, venceu o Bonsucesso pelo escore de 2x0, em pelé realizada na tarde de domingo último, em São Januário.

Os ataques malinos tiveram nos novissimos regulamentares o controle absoluto das ações, desde que seus adversários não conseguiram fazer a articular no primeiro tempo, jogando somente defensivamente, sem procurar furar o bloqueio da retaguarda do Vasco. O placar da vitória de Vasco não refletiu o grau de superioridade em

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE</

«Esse Povo Não Mais Será Escravo de Ninguém!»

Hoje novamente publicamos a carta do Sr. Getúlio Vargas, escrita no período de gesto extremo a que foi levado pelos imperialistas norte-americanos, que tudo fazem para escravizar nosso povo:

«Mala uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim.

Não me acusam insultar; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Preciso silenciar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre de ad, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurar o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais alçou-se à dos

Reeditamos hoje, 7.º dia de passamento do sr. Getúlio Vargas, assassinado pelos bandidos imperialistas americanos, a íntegra da carta-denúncia do ex-Presidente à Nação

grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revolução o salúrio-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstruída até o desespero. Não queremos que o trabalhador seja livre. Não queremos que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações, de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café,

valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vossa peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem,

sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao dolo respondendo com o perdão. E aos que pensam que se derrotaram respondendo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

a) Getúlio Vargas.

NA AV. PRESIDENTE WILSON ESTÁ A FORTALEZA DO CRIME

Na embaixada norte-americana foi tramada a deposição de Vargas e lá se homisaram, com medo do povo, os assassinos do ex-Presidente — Já construída como verdadeira fortaleza prevendo o metralhamento da população, como se verificou no dia 24

Do quarto andar da embaixada dos Estados Unidos, covil do golpe de 24 de agosto que culminou com a morte do Sr. Getúlio Vargas, fuzileiros lanques deram os primeiros tiros contra centenas de brasileiros que em solo brasileiro protestavam contra o golpe imperialista. No suntuoso prédio-fortaleza de janelas de vidros rayban, Mr. Kemper escondeu da ira popular conhecidos provocadores e chefes da espionagem lanque, por cujas cabeças o povo gritava nas ruas, entre eles o proxeneta Carlos Lacerda. De lá ditava as ordens, dava instruções que em seguida eram postas em prática pelos golpistas do governo Café Filho.

A FORTALEZA AMERICANA

Esses e tantos outros fatos vieram comprovar o que já se havia denunciado, há quatro anos, a respeito da fortaleza que é a embaixada dos Estados Unidos.

O prédio-sede da espionagem americana foi edificado com a menor observância dos postulados, regulamentos e leis brasileiras: as plantas não foram apresentadas à municipalidade porque eram segredo de Estado, do

Telefones Defeituosos

Moradores e comerciantes do Rio do Ouro, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, reclamam providências da Cia. Telefônica no sentido de ser normalizado os serviços telefônicos do P.S. 1, que há vários dias se apresenta com defeito, prejudicando as ligações com Niterói e outras localidades.

Por que tanta precaução na construção? Por que o abrigo subterrâneo invulnérvel a bombas? Por que, infringindo leis e regulamentos brasileiros, foi autorizada a construção dessa fortaleza, em zona tão importante para a segurança do país, controlando o acesso à maioria dos Ministérios, ao Aeroporto Santos Dumont e à Baía de Guanabara?

Essas perguntas IMPRENSA POPULAR responde em reportagem publicada na edição de 25 de novembro de 1950:

— E' que os lanques sabem que mais dia, menos dia, a hora da libertação na-

EXPULSAR OS IMPERIALISTAS

Reagindo à altura ao golpe de Estado levado a efeito pelos imperialistas americanos, o povo brasileiro pegou-se de surpresa. E por isso mesmo tiveram que se utilizar, antes do que esperavam, a fortaleza militar a respeito da qual, em nossa edição de 28 de novembro de 1950, dizíamos:

— Em todos os detalhes de sua construção, notamos os preparativos que a caracterizam como uma «Maginot-mirim», pronta para enfrentar os combates de rua...

Mas de nada valeram as preocupações de Dulles e Kemper e seus antecessores, porque o povo brasileiro, com as vibrantes manifestações que se seguiram ao golpe de Estado, exige respeito às liberdades democráticas, eleições livres a 3 de outubro e repele a interferência escravizadora dos Estados Unidos em todos os assuntos de nossa pátria. Com tais manifestações, as providências do imperialismo visando reforçar suas posições cambaleantes no Brasil de longe valeram e mais breve do que se pensa chegará o dia em que os patriotas os expulsarão de nosso solo. O povo carioca não poupará a fortaleza do crime, nem diante dela recuará.

Incrível Audácia da Embaixada Lanque

Macartismo fascista contra os marítimos — Está exigindo atestado de ideologia dos tripulantes de nossos navios

Só um governo como o do sr. Café Filho poderia permitir essa incrível petulância — declarou-nos o dirigente marítimo Alberto Sena Guimarães referindo-se à ficha inquisitorial que a embaixada americana está exigindo dos marítimos que viajam para os Estados Unidos. A ficha da embaixada lanque, conforme denunciámos, indaga sobre filiação política, para que países já viajou o marítimo e até mesmo detalhes da vida íntima, exigindo para cada pergunta uma resposta completa.

MACCARTHYISMO FASCISTA

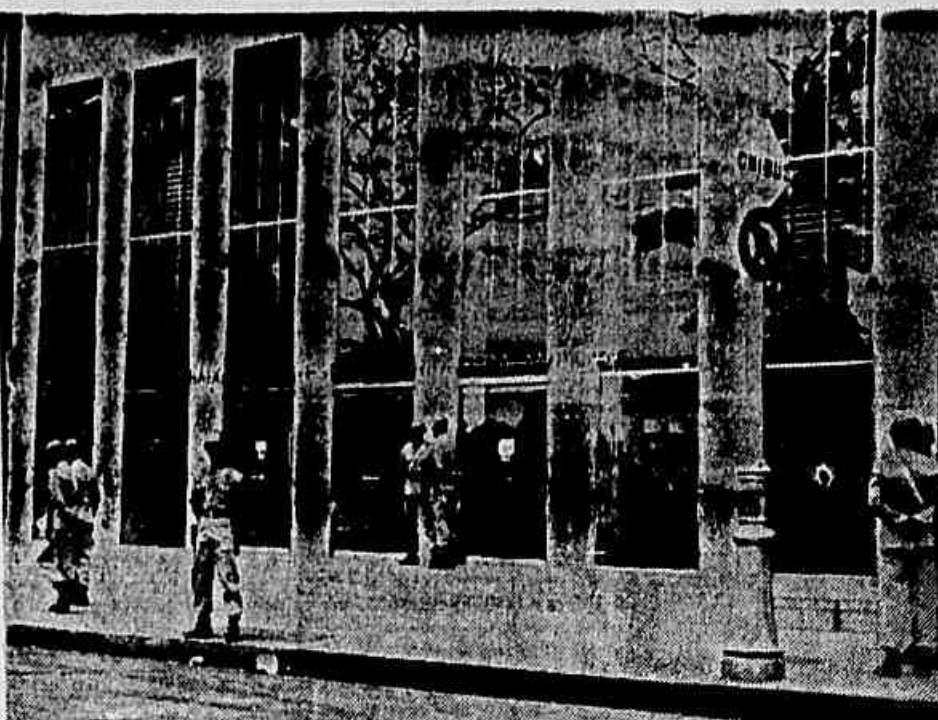
O servilismo do governo — prosseguir — ante essa medida fascista é revoltante e energico protesto. A ficha é enviada para o Lóide, e depois de preenchida, volta à

embaixada, que então decide se o marítimo pode ou não viajar. No caso de recusa de preencher a ficha o trabalhador não pode embarcar e fica logo no índice da embaixada.

FERE AS LEIS DO PAIS

O líder marítimo cita como exemplo da inquisição americana o que aconteceu com o comandante Brito, antes da instituição da ficha citada: teve que levar à embaixada um atestado de ideologia para buscar nos Estados Unidos um navio do Lóide.

Concluindo afirmou o sr. Alberto Sena: — A exigência fascista da embaixada americana fere as leis do nosso país e os sentimentos patrióticos dos trabalhadores do mar. Recusar a preencher a ficha e exigir a sua imediata extinção é um dever de todos os marítimos.



Neste prédio — a embaixada dos EE. UU. — foi tramada a deposição e a morte do Presidente Vargas. Lá se abrigaram os autores do golpe e assassinos do Presidente constitucional do Brasil. Lá se tramam colocar o nosso povo sob dígitas, para escravizá-lo aos monopólios de Wall Street.

IMPRENSA POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1954 ☆ N.º 1.290

ASSALTO SEM PRECEDENTES

ESTIMULADA PELO "SEU" GOVERNO A LIGHT VAI AUMENTAR AS TARIFAS

Somente nas passagens de bondes quer um aumento de Cr\$ 1,80 por seção — Calhambeques sugando milhões do povo

Com o apoio do governo udeno-americano a Light pretende elevar para Cr\$ 2,50 os preços das passagens de bondes. A pretensão do truste, que provocaria riscos não estivesse o país sob a ditadura dos mais descarados agentes dos monopólios lanques, é apresentada poucos meses após a COFAP homologar um aumento de 20 centavos sobre os preços das tarifas dos bondes e que permitiu, à empresa a arrecadação de uma soma superior a 200 milhões de cruzeiros.

NAO QUER MAIS NADA

Na mesa-redonda realizada entre as empresas e os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, os homens da Light tentaram fazer crer que os lucros da empresa são insuficientes para cobrir as justas majorações salariais de seus empregados. Num arroubo de cinismo, o representante do truste declarou que a con-

corrência no transporte coletivo no Distrito Federal era um fato determinante da precária situação da Light. Mais cinico, avançou:

— Os srs. sabem, há muito transporte no Rio e, por isso, a concorrência é enorme...

Querla dizer que os bondes não tinham tantos passageiros como naquele tempo, esquecendo-se, contudo, que a publicidade da empresa dizia que se em 1925 os 1.237 veículos transportavam

480 milhões de passageiros, naquele ano os mesmos carros, acrescidos de apenas mais 2, transportavam 1 bilhão.

CALHAMBEQUES SUGANDO MILHÕES DO POVO

De 1942 para cá, com o aumento progressivo da população do Distrito Federal, os mesmos calhambeques continuaram a transportar número cada vez maior de passageiros, sob as piores condições, enquanto o povo desembolsava mais 20 centavos em cada passagem. Desse modo foi possível a Light (após obter aumentos semelhantes na luz, no gás, etc.) acumular vertiginosamente maiores lucros, nas proporções demonstradas abaixo:

Ano	Lucro	Aumento Anual de lucro
1950	653 milhões	—
1951	695	42 milhões
1952	780	85

REUNE-SE AMANHÃ O CONGRESSO DA UME

Participarão cerca de 500 universitários, representando 40 escolas superiores do D. Federal — Programa e instruções para as representações

A União Metropolitana dos Estudantes realizará, de amanhã até o dia 9 o seu XI Congresso Metropolitano de Estudantes, no qual serão debatidos problemas estudantis, questões de ensino e problemas nacionais. Participarão cerca de 500 universitários, representando quarenta escolas superiores. As reuniões efetuar-se-ão na sede da UNE.

INSTRUÇÕES

A Comissão Organizadora preparou diversas instruções para a organização do conclave e participação de delegados, que damos aqui: os diretores acadêmicos devem entregar imediatamente as credenciais dos seus

representantes, com firma de cada delegado efetivo e de cada suplente. A representação será proporcional na seguinte base: até 600 alunos — 3 efetivos e 3 suplentes; 601 a 1.200 — 6 efetivos e 6 suplentes; 1.201 a 1.400 — 7 efetivos e 7 suplentes; 1.401 a 1.600 — 8 efetivos e 8 suplentes; 1.601 a 1.800 — 9 efetivos e 9 suplentes; 1.801 a 2.000 — 10 efetivos e 10 suplentes. O presidente do Diretório Acadêmico é representante nato, sem direito a suplentes e não está incluído na representação proporcional.

TEMA

do congresso: dia 1 — sessão preparatória (discussão do regimento interno, eleição das comissões e apresentação do anteprojeto do programa mínimo); dia 2 — sessão solene de abertura; dia 3 — 1.ª e 2.ª reuniões das comissões; dia 4 — 3.ª reunião das comissões e 2.ª sessão plenária, com aprovação da reforma da Constituição; dia 5 — programa social, que está sendo ainda preparado pela Comissão Organizadora e diretoria da UME; dia 6 — 3.ª sessão plenária, com relatório da diretoria, tomada de contas e orçamento; dia 7 — sessão solene comemorativa da Independência; dia 8 — 4.ª sessão plenária, com questões do ensino, regimento eleitoral, sua discussão e aprovação; eleição do T.E.M.F. e marcação da data da eleição; dia 9 — encerramento.

3 vezes esfaqueado Porque Não Tinha 180 Cruzeiros

Um crioulo alto e forte entrou no depósito de latas vazias sito à Rua Bela, 1383 e exigiu do empregado da firma, José Gregório da Silva, pardo, com 24 anos de idade, solteiro, residente na mesma rua no número 83, a importância de 180 cruzeiros. Como José se recusasse a entregar aquela importância ao desconhecido, foi por ele esfaqueado três vezes. Com ferimentos penetrantes na região glútea direita, no tórax e na perna direita José foi internado em estado grave no HPS. O agressor fugiu.



Lycio Hauer, presidente da UNSP e candidato dos "Barbados" à Câmara Federal

Seria um Insulto Devolver ao DASP A Reclassificação do Funcionalismo

DECLARA LYCIO HAUER: «OS SERVIDORES PÚBLICOS SOB NENHUMA HIPÓTESE ACEITARÃO MEDIDAS PROTETELARIAS» — O DASP JÁ LEVOU DOIS ANOS RETENDO O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO — AUMENTO À BASE DA TABELA DA UNSP

— Se o sr. Café Filho pronunciou-se sobre o telegráfico que lhe foi dirigido sexta-feira pela União Nacional dos Servidores Públicos, sua resposta será discutida na grande assembleia do funcionalismo público, marcada pela UNSP para o próximo dia 3, às 18 horas, no Liceu Literário Português. Se não responder, o silêncio do Presidente será igualmente submetido à apreciação dos participantes da reunião afirmou-nos o sr. Lycio Hauer, ontem, em entrevista exclusiva.

O PLANO DE REESTRUTURAÇÃO NÃO DEVE VOLTAR AO DASP

Denota de frisar que a principal finalidade da reunião é discutir e aprovar a adoção de medidas imediatas tanto para o plano de aumento como para o plano de reclassificação do funcionalismo, e presidente da UNSP acentuou:

— O plano de reclassificação tem algumas falhas, mas essas falhas só poderão ser corrigidas no Congresso. Na opinião do funcionalismo o DASP não está capacitado a acrescentar nada mais a um plano que reteve por perto de dois anos. Daí não se justificar qualquer iniciativa no sentido de devolvê-lo àquele Departamento.

— Os funcionários públicos — é bom esclarecer — sob nenhuma hipótese aceitarão medidas protetelarias ou demoras outras na aprovação do plano, que partem dessa do sr. Café Filho ou do Parlamento. Se por ventura houver alterações a se fazer, essas serão apresentadas pela

UNSP ao Congresso em forma de emendas. O aumento de salários na forma da tabela apresentada e subscrita por mais de 105 mil barbaços — As 80 associações de servidores que em todo o Brasil promoveram a coleta dessas assinaturas, continuam até hoje a nos enviar listas com nome de funcionários.

QUEREM RECEBER DESDE JULHO

Afirmou ainda o sr. Lycio Hauer que a 28 de outubro esgotará o prazo estabelecido pelo Estatuto do Funcionalismo para a apresentação do plano de reestruturação, motivo pelo qual a assinatura do sr. Gudin, novo Ministro da Fazenda, no sentido de «examinar mais detidamente» o referido plano é, no momento, descabida e extemporânea. Além, e funciona-

lismo pleiteia receber o aumento desde julho, data em que foi aprovado o salário-mínimo.

SUPERADA A TABELA PELC AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Finalizando, o presidente da UNSP esclareceu que a tabela apresentada pelos 105 mil barbaços está já desatualizada, tendo em vista que ela foi elaborada, tendo como barômetro o custo de vida em março. Desta data para cá o preço das necessidades ascendeu muito.

Nove Patriotas Ainda Encarcerados

Um grupo de nove patriotas permanece ainda nos cárceres infectos da Delegacia de Ordem Política e Social, processados uns por venderem a IMPRENSA POPULAR e outros por terem sido presos acompanhando os restos mortais do Presidente Getúlio Vargas. Os nove patriotas presos são os seguintes: Leonildo de Oliveira, Jason L. Faria, Manuel Gomes, Luiz de Oliveira,

Valdomiro dos Santos, Waldo Pontes Tavares, Joel Rosa Martins, Waldir Figueira Ornelas e Raimundo Lacerda.

Os advogados Vivaldo Ramos, Evandro Cartaxo e Humberto Teles estão acompanhando o processo fascista que a polícia move a esses patriotas e já requerem, aos juízes da 3.ª, 10.ª e 11.ª Varas criminais sua imediata libertação.